



ATA DE REUNIÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

ATA 8/2026

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, na sala 409 da Unidade Saúde, foi realizada Reunião Extraordinária do Conselho da Escola de Enfermagem (CONEENF), sob a presidência da professora Jamila Geri Tomaschewski Barlem, com a presença dos seguintes conselheiros: Aline Cristina Calçada de Oliveira, Bárbara Tarouco da Silva, Bruno Costa Feijó, Daiane Porto Gautério Abreu, Daniele Ferreira Acosta, Ederson Coelho Wyse, Janaina Sena Castanheira, Laurelize Pereira Rocha, Lenice Dutra de Sousa Canuso, Marlise Capa Verde Almeida de Mello, Sibeles Rocha Martins, Stella Minasi de Oliveira e Vinícius Viana Gonçalves. Justificaram ausência as conselheiras: Fabiane Ferreira Francioni e Fernanda Demutti Pimpão Martins, ambas por motivo de aula do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica (CEEOb) - Rede Alyne; Simoní Saraiva Bordignon, por motivos pessoais; e Mara Regina Santos da Silva, que estava a serviço da Universidade. A Profª Adriane Maria Netto de Oliveira substituiu a representação da Coordenação do PPGEnf como conselheira nesta reunião. Participaram como convidadas: Cristiane Lopes Amarijo, Emanuelli Mancio Ferreira da Luz, Gabriela do Rosário Paloski e Laís Farias Juliano. O conselheiro Bruno Costa Feijó secretariou a reunião. A presidente encaminhou a pauta: **1. Criação e inclusão de disciplinas para o Curso de Terapia Ocupacional:** A Diretora da Escola de Enfermagem, Profª Jamila, apresentou a relação de disciplinas que integrarão o QSL do Curso de Terapia Ocupacional (TO), conforme segue:

1.1 Criação de disciplinas da Escola de Enfermagem (EENF): A Profª Jamila expôs as seguintes disciplinas que serão criadas e ofertadas pela Unidade, submetendo-as à apreciação do CONEENF: **a. Disciplina: Introdução à Terapia Ocupacional**, componente curricular localizado no primeiro semestre do primeiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 60 horas teóricas. **Créditos: 4. Ementa:** Constituição histórica e desenvolvimento da Terapia Ocupacional no Brasil e no mundo. Caracterização da Terapia Ocupacional como profissão, campo de conhecimento e prática social. Identidade e especificidade profissional. Introdução aos conceitos estruturantes e às diferentes perspectivas teóricas da Terapia Ocupacional. Campos, contextos, populações e cenários de atuação. Inserção da Terapia Ocupacional nas políticas públicas e nos setores da saúde, educação, assistência social, cultura, trabalho e justiça. Regulamentação, entidades representativas e organização profissional. Formação, produção de conhecimento e perspectivas contemporâneas da profissão. **Objetivo:** Compreender a constituição histórica, os fundamentos, a identidade e as especificidades da Terapia Ocupacional como profissão e campo de conhecimento, reconhecendo seus principais conceitos, campos de atuação, populações, contextos de prática, regulamentação profissional e inserção nas diferentes políticas e setores sociais. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral (org.). Terapia ocupacional: fundamentação & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; BARTALOTTI, Celina Camargo (org.). Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001. MEDEIROS, Maria Heloisa da Rocha. Terapia ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Paulo: Hucitec; São Carlos: EdUFSCar, 2003. **Bibliografia complementar:** AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process. 4th ed. American Journal of Occupational Therapy, 2020. ANTELLO, Claudia G. (coord.). Terapia ocupacional: inovações, abordagens e práticas transformadoras. São Paulo: Literare Books, 2024. GRADIM, Luma Carolina Câmara; PEDRO, Tamara Neves Finarde; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). Práticas em terapia ocupacional. Barueri: Manole, 2020. COFFITO. Resolução nº 425, de 8 de julho de 2013. Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional. VAN PETTEN, Adriana Maria Valladão Novais et al. Estudos da ocupação: desafios e possibilidades. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. MELO, Daniela Oliveira de Carvalho Veríssimo e. Em busca de um ethos: novas histórias para a Terapia Ocupacional a partir da fundação da profissão na cidade de São Paulo (1956–1969). 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2025. **b. Disciplina: Cultura, Ambiente, Diversidade e Justiça Social em Saúde**, componente curricular localizado no primeiro semestre do primeiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 60 horas teóricas. **Créditos: 4. Ementa:** Cultura, diversidade e modos de vida em suas relações com saúde e participação social. Direitos humanos, equidade, inclusão e relações étnico-raciais na compreensão das diferenças e desigualdades sociais. Ambiente, território e condições de vida. Mudanças climáticas, educação ambiental e a sustentabilidade na formação e nas práticas em saúde. Justiça social e socioambiental e suas interfaces com cidadania, participação e cuidado. **Objetivo:** Compreender as relações entre cultura, ambiente, diversidade, justiça social, ambiental e a saúde. Compreender as implicações nos processos de saúde e doença e os modos de vida, reconhecendo diferenças e desigualdades que atravessam indivíduos, grupos e comunidades. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Global, 2022. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia complementar: ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Jandaíra, 2019. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. OLIVEIRA, Maria Helena Barros de; TELES, Nair; CASARA, Rubens Roberto Rebello. Direitos humanos e saúde: reflexões e possibilidades de intervenção. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021. 133 p. THEODORO, Mário. A sociedade desigual: racismo e branquitude na formação do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. **c. Disciplina: Desenvolvimento Humano e Ciclo Vital**, componente curricular localizado no segundo semestre do primeiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 60 horas teóricas. **Créditos:** 4. **Ementa:** Desenvolvimento humano em perspectiva biopsicossocial ao longo do ciclo vital. Dimensões físicas, cognitivas, emocionais, psicossociais e relacionais do desenvolvimento. Infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento. Relações familiares e sociais, vínculos, identidade e autonomia. Transições e acontecimentos ao longo da vida. Influências sociais, culturais e ambientais no desenvolvimento humano. Diversidade e singularidade das trajetórias de vida. **Objetivo:** Compreender o desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital, considerando as dimensões biológicas, cognitivas, emocionais, psicossociais e relacionais e suas interações com os contextos familiares, sociais, culturais e ambientais, reconhecendo a diversidade das trajetórias de desenvolvimento e suas repercussões nos modos de vida e participação. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. JOAQUIM, Regina Helena Vitale Torkomian; DELLA BARBA, Patrícia Carla de Souza; ALBUQUERQUE, Isis de (org.). Desenvolvimento da criança de zero a seis anos e a terapia ocupacional. São Carlos: EdUFSCar, 2016. BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed. 2011. **Bibliografia complementar:** BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artmed, 1996. VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes. 2007. NERI, Anita Liberalesso (org.). Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. Campinas: Papirus, 2001. COLE, Michael; COLE, Sheila R. O desenvolvimento da criança e do adolescente. Porto Alegre: Artmed. 2003. FOLQUITTO, Camila Tarif Ferreira; GARBARINO, Mariana Inês; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de (org.). Psicologia do desenvolvimento: teorias e práticas contemporâneas. Rio de Janeiro: LTC, 2022. **d. Disciplina: Atividade, Ocupação e Cotidiano I**, componente curricular localizado no segundo semestre do primeiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. **Créditos:** 4. **Ementa:** Fundamentos da atividade, ocupação e do fazer humano na Terapia Ocupacional. Concepções de atividade e ocupação. Ocupação, cotidiano e modos de vida. Significados e sentidos atribuídos ao fazer. Relações entre ocupação, identidade, cultura e temporalidade. Diversidade das experiências ocupacionais ao longo da vida e em diferentes contextos socioculturais. Vivências e experimentações de atividades como possibilidades de compreensão do fazer humano. Reflexão sobre atividade, ocupação e cotidiano na constituição da vida individual e coletiva. **Objetivo:** Compreender os fundamentos da atividade, da ocupação e do fazer humano como objetos de conhecimento da Terapia Ocupacional, reconhecendo seus significados e suas relações com cotidiano, cultura, temporalidade, identidade e modos de vida. **Pré-requisitos:** Introdução à Terapia Ocupacional. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** VAN PETTEN, Adriana Maria Valladão Novais; CARDOSO, Ana Amélia; BRITO, Cristiane Miryam Drumond de (org.). Estudos da ocupação: desafios e possibilidades. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. SILVA, Carla Regina (org.). Atividades humanas e terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Paulo: Hucitec, 2019. SALLES, Mariana Moraes; MATSUKURA, Thelma Simões (org.). Cotidiano, atividade humana e ocupação: perspectivas da Terapia Ocupacional no campo da saúde mental. São Carlos: EdUFSCar, 2023. **Bibliografia complementar:** MEDEIROS, Maria Heloisa da Rocha. Terapia ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Carlos: EdUFSCar, 2003. HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. São Paulo: Paz e Terra. 2016. LIBERMAN, Flávia. Delicadas coreografias: instantâneos de uma terapia ocupacional. São Paulo: Summus, 2008. CARDINALLI, Isadora. Ninho de nós: sentidos da atividade humana em terapia ocupacional. São Paulo: Hucitec, 2025. CARVALHO, Maria do Carmo Brant de; NETTO, José Paulo. Cotidiano: conhecimento e crítica. São Paulo: Cortez. 2017. **e. Disciplina: Políticas Públicas e Redes de Atenção à Saúde**, componente curricular localizado no segundo semestre do primeiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 45 horas, sendo 45 horas teóricas. **Créditos:** 3. **Ementa:** Políticas públicas de saúde no Brasil. Direito à saúde e proteção social. Constituição, princípios, diretrizes e organização do Sistema Único de Saúde. Necessidades de saúde, perfil epidemiológico e indicadores de saúde da população. Modelos de atenção à saúde. Redes de Atenção à Saúde: fundamentos, organização, componentes e pontos de atenção. Integração, integralidade e continuidade do cuidado nas redes. Regionalização, territorialização e regulação em saúde. Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede. Intersetorialidade e articulação entre políticas, serviços e setores. Participação e controle social no SUS. **Objetivo:** Compreender os fundamentos das políticas públicas de saúde e a organização do Sistema Único de Saúde, analisando a constituição e o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde e a articulação entre seus diferentes pontos de atenção para a integralidade e continuidade do cuidado. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. GIOVANELLA, Lígia et al. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. **Bibliografia complementar:** BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. MENDES, Eugênio Vilaça. Desafios do SUS. Brasília: CONASS, 2019. MACHADO, Cristiani Vieira; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria; LIMA, Luciana Dias de (org.). Políticas de saúde no Brasil: continuidades e mudanças. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. **f. Disciplina: Biossegurança e Segurança do Paciente**, componente curricular localizado no segundo semestre do primeiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 60 horas teóricas. **Créditos:** 4. **Ementa:** Fundamentos e princípios da biossegurança e da segurança do paciente. Riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e de acidentes nos serviços de saúde. Precauções padrão e específicas. Higienização das mãos e uso de equipamentos de proteção individual e coletiva. Limpeza, desinfecção e processamento de materiais. Gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde. Prevenção e manejo de exposições e acidentes ocupacionais. Qualidade do cuidado e cultura de segurança.

Incidentes, eventos adversos e gestão de riscos assistenciais. Protocolos e práticas para a segurança do paciente. Comunicação e notificação de incidentes. Segurança do usuário, do trabalhador e do ambiente nos diferentes contextos de atenção à saúde.

Objetivo: Compreender os fundamentos da biossegurança e da segurança do paciente, reconhecendo riscos ocupacionais e assistenciais e desenvolvendo conhecimentos para prevenção de incidentes, eventos adversos, infecções e exposições ocupacionais, de modo a promover práticas seguras para usuários, trabalhadores e ambiente nos diferentes contextos de atenção à saúde.

Pré-requisitos: não possui. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** HIRATA, Mario H.; HIRATA, Rosario Dominguez Crespo; MANCINI FILHO, Jorge. Manual de biossegurança. 3. ed. Barueri: Manole, 2016. MASTROENI, Marco Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios de pesquisa e serviços de saúde. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. SOUSA, Paulo; MENDES, Walter (org.). Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: CDEAD, ENSP, Fiocruz, 2019. **Bibliografia complementar:** BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32): Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Brasília: MTE. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília: ANVISA, 2017. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2017. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde. **g. Disciplina: Bioética e Exercício Profissional**, componente curricular localizado no primeiro semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 30 horas, sendo 30 horas teóricas. **Créditos:** 2. **Ementa:** Fundamentos e perspectivas da bioética. Princípios e referenciais bioéticos aplicados às práticas em saúde. Autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. Relações profissionais e tomada de decisão. Consentimento, confidencialidade e privacidade. Conflitos e dilemas bioéticos nos diferentes ciclos de vida e contextos de atenção. Responsabilidade e aspectos éticos do exercício profissional. **Objetivo:** Compreender os fundamentos da bioética e suas relações com as práticas em saúde, desenvolvendo capacidade crítica para analisar situações, conflitos e processos de tomada de decisão nos diferentes contextos de cuidado e atuação profissional. **Pré-requisitos:** Introdução à Terapia Ocupacional. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. Princípios de ética biomédica. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2019. POTTER, Van Rensselaer. Bioética: ponte para o futuro. São Paulo: Edições Loyola, 2016. DINIZ, Debora; GUILHEM, Dirce. O que é bioética. São Paulo: Brasiliense, 2002. **Bibliografia complementar:** HOSSNE, William Saad; PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de (org.). Bioética no século XXI: anseios, receios e devaneios. São Paulo: Edições Loyola, 2017. OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone (org.). Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri: Manole, 2017. SEGRE, Marco; COHEN, Claudio (org.). Bioética. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2002. ZANELLA, Diego Carlos; GUILHEM, Dirce Bellezi. História da bioética no Brasil. Curitiba: PUCPRESS, 2023. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº 425, de 8 de julho de 2013. Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional. **h. Disciplina: Pesquisa em Saúde**, componente curricular localizado no primeiro semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 45 horas, sendo 45 horas teóricas. **Créditos:** 3. **Ementa:** Fundamentos da produção de evidências científicas em saúde. Perguntas de pesquisa e sua relação com os desenhos de estudo. Principais desenhos de pesquisa em saúde, suas características, finalidades e aplicações. Estudos observacionais e de intervenção. Noções de epidemiologia aplicadas à compreensão e interpretação de estudos em saúde. Estudos voltados à compreensão de experiências, práticas, contextos e fenômenos em saúde. Métodos de síntese do conhecimento e das evidências científicas. Qualidade e níveis de evidência. Leitura e avaliação crítica da literatura científica. Prática baseada em evidências e tomada de decisão em saúde. Ética, integridade científica e boas práticas em pesquisa. **Objetivo:** Compreender os principais desenhos de pesquisa utilizados na produção do conhecimento em saúde e desenvolver capacidade para identificar, interpretar e analisar criticamente evidências científicas, reconhecendo suas potencialidades, limitações e aplicabilidade às práticas em saúde. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo (org.). Rouquayrol: epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. BROWNER, Warren S. et al. Delineando a pesquisa clínica de Hulley. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. **Bibliografia complementar:** FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. CANTO, Graziela De Luca. Revisões sistemáticas da literatura: guia prático. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. SILVA, Jean Carlos Souza et al. (org.). Prática baseada em evidências na Terapia Ocupacional: construindo saberes em contextos patológicos. Belém: RFB, 2025. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Diretrizes de boas práticas na pesquisa e integridade científica. Rio Grande: FURG, 2022. **i. Disciplina: Atividade, Ocupação e Cotidiano II**, componente curricular localizado no primeiro semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 75 horas, sendo 30 horas teóricas e 45 horas práticas. **Créditos:** 5. **Ementa:** Análise da atividade e da ocupação em Terapia Ocupacional. Estrutura, características e etapas das atividades. Demandas envolvidas no fazer. Relações entre atividade, ocupação, significado e contexto. Dimensões motoras, sensoriais, perceptivas, cognitivas, afetivas e sociais implicadas nas atividades. Experimentação de atividades e diferentes formas de fazer. Métodos e processos de análise da atividade e da ocupação. Graduação, adaptação e transformação da atividade. Análise da atividade e da ocupação no raciocínio terapêutico-ocupacional. **Objetivo:** Desenvolver conhecimentos e habilidades para analisar atividades e ocupações quanto às suas características, estrutura, demandas, significados e formas de realização, considerando as relações entre o fazer e os contextos em que ocorre, por meio da experimentação e de processos de análise próprios da Terapia Ocupacional. **Pré-requisitos:** Atividade, Ocupação e Cotidiano I. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral (org.). Terapia ocupacional: fundamentação e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. HAGEDORN, Rosemary. Fundamentos para a prática em terapia ocupacional. 3. ed. São Paulo: Roca, 2007. SILVA, Carla Regina (org.). Atividades humanas e terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Paulo: Hucitec, 2019. **Bibliografia complementar:** MEDEIROS, Maria Heloisa da Rocha. Terapia ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Carlos: EdUFSCar, 2003. SALLES, Mariana Moraes; MATSUKURA, Thelma Simões. Cotidiano, atividade humana e ocupação: perspectivas da terapia ocupacional no campo da saúde mental. São Carlos: EdUFSCar, 2023. GRADIM, Luma Carolina Câmara; PEDRO, Tamara Neves Finarde; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). Práticas em terapia ocupacional. Barueri: Manole, 2020. DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; BARTALOTTI, Celina Camargo (org.). Terapia

ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001. CARDOSO, Paula Tatiana; TAVARES, Grasielle Silveira; OLIVEIRA, Marina Leandrini de (org.). Experiências sensíveis e críticas em terapia ocupacional: (entre)linhas formativas. São Paulo: Hucitec, 2024. **j. Disciplina: Atividades de Vida Diária e Autonomia**, componente curricular localizado no primeiro semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. **Créditos:** 4. **Ementa:** Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) no campo da Terapia Ocupacional. Autonomia e independência na vida cotidiana. Organização e realização das atividades de autocuidado e das atividades instrumentais de vida diária. Relações entre capacidades pessoais, demandas das atividades e características ambientais e contextuais. Barreiras e facilitadores à realização das atividades cotidianas. Análise e experimentação das AVDs e AIVDs em diferentes condições e contextos. Estratégias para promoção da autonomia e independência na vida cotidiana. **Objetivo:** Compreender as atividades de vida diária no contexto da vida cotidiana e desenvolver conhecimentos relacionados à autonomia e à independência em sua realização, considerando as características da pessoa, da atividade e dos ambientes e contextos em que o fazer ocorre. **Pré-requisitos:** Atividade, Ocupação e Cotidiano I. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia (org.). Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational therapy practice framework: domain and process. 4th ed. American Journal of Occupational Therapy, v. 74, Suppl. 2, 2020. RADOMSKI, Mary Vining; TROMBLY, Catherine Anne. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 6. ed. São Paulo: Santos, 2013. **Bibliografia complementar:** ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). São Paulo: EDUSP. HAGEDORN, Rosemary. Fundamentos para a prática em terapia ocupacional. 3. ed. São Paulo: Roca, 2007. CRUZ, Daniel Marinho Cezar da. Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico: atividades de vida diária e interdisciplinaridade. São Paulo: Santos, 2012. SALLES, Mariana Moraes; MATSUKURA, Thelma Simões. Cotidiano, atividade humana e ocupação: perspectivas da Terapia Ocupacional no campo da saúde mental. São Carlos: EdUFSCar, 2023. FUENTES, Daniel et al. (org.). Reabilitação cognitiva funcional de crianças e adolescentes. Barueri: Manole. 2021. **k. Disciplina: Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional I**, componente curricular localizado no primeiro semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 90 horas, correspondentes a 90 horas de extensão. **Créditos:** 6. **Ementa:** Extensão universitária e formação em Terapia Ocupacional. Ações extensionistas mediadas pela arte, cultura e atividades expressivas e criativas. Ocupação, cotidiano, expressão, convivência e participação. Desenvolvimento de oficinas e ações individuais e coletivas em diferentes contextos comunitários. Planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações extensionistas. **Objetivo:** Desenvolver ações extensionistas em Terapia Ocupacional que utilizem atividades artísticas, culturais, expressivas e criativas como possibilidades de interação, participação, convivência e produção de experiências junto a indivíduos, grupos e comunidades. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Conselho Universitário. Resolução nº 027, de 11 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a Política de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Rio Grande: FURG, 2015. SILVA, Carla Regina (org.). Atividades humanas e terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Paulo: Hucitec, 2019. CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral (org.). Terapia ocupacional: fundamentação e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. **Bibliografia complementar:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Resolução COEPEA/FURG nº 29, de 25 de março de 2022. Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Rio Grande: FURG, 2022. FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. GRADIM, Luma Carolina Câmara; PEDRO, Tamara Neves Finarde; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). Práticas em terapia ocupacional. Barueri: Manole, 2020. CARDOSO, Paula Tatiana; TAVARES, Grasielle Silveira; OLIVEIRA, Marina Leandrini de (org.). Experiências sensíveis e críticas em terapia ocupacional: (entre)linhas formativas. São Paulo: Hucitec, 2024. **l. Disciplina: Cinesioterapia**, componente curricular localizado no segundo semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 45 horas, sendo 30 horas teóricas e 15 horas práticas. **Créditos:** 3. **Ementa:** Princípios, métodos e técnicas de cinesioterapia aplicados à Terapia Ocupacional. Exercícios terapêuticos ativos, passivos e ativo-assistidos, mobilização, alongamento, fortalecimento, coordenação, equilíbrio e controle motor. Graduação e adaptação de exercícios e atividades terapêuticas para prevenção, recuperação e manutenção da função, considerando as necessidades e capacidades do usuário. Aplicação da cinesioterapia no desempenho ocupacional, na funcionalidade, autonomia e participação em diferentes contextos e ciclos de vida. **Objetivos:** Conhecer métodos e técnicas de cinesioterapia e suas indicações no contexto da Terapia Ocupacional; Aplicar exercícios terapêuticos e técnicas cinesioterápicas de acordo com as necessidades e capacidades do usuário; Graduar e adaptar exercícios e atividades terapêuticas visando à funcionalidade, autonomia e participação ocupacional; Integrar a cinesioterapia às atividades e ocupações significativas, considerando diferentes contextos e ciclos de vida. **Pré-requisitos:** Cinesiologia; Fisiologia Humana II. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** DUFOUR, M. (org.). Cinesioterapia: avaliações: técnicas passivas e ativas do aparelho locomotor. São Paulo: Panamericana, 1989. KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 2015. CRUZ, D. M. C. da. Terapia Ocupacional na reabilitação pós acidente vascular encefálico. São Paulo: Santos, 2012. PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. (ed.). Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. São Paulo: ROCA, 2004. TROMBLY, C. A.; RADOMSKI, M. V. Terapia Ocupacional para disfunções físicas. São Paulo: Santos, 2013. HOUGLUM, Peggy A. Exercícios Terapêuticos para Lesões Musculoesqueléticas. Barueri: Manole. 2015. **Bibliografia complementar:** NEUMANN, Donald A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. LATHAM, Catherine A. Trombly; MADRUGA, Roberto. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Manole, 2014. CURY, V. C. R.; BRANDÃO, M. de B. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. FERRIGNO, I. S. V. Terapia da Mão: Fundamentos para a Prática Clínica. São Paulo: Ed. Santos, 2007. MULLIGAN, S. Terapia ocupacional em pediatria: proceso de evaluación. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2012. SIZINIO, H.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. **m. Disciplina: Avaliação em Terapia Ocupacional**, componente curricular localizado no segundo semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. **Créditos:** 4. **Ementa:**

Fundamentos e finalidades da avaliação em Terapia Ocupacional. Processo avaliativo e raciocínio terapêutico-ocupacional. Perfil e história ocupacional. Métodos e procedimentos de avaliação. Entrevista, observação e análise do desempenho ocupacional. Instrumentos padronizados e não padronizados de avaliação. Seleção e utilização de instrumentos de acordo com necessidades, contextos e objetivos da avaliação. Identificação de potencialidades, necessidades, barreiras e facilitadores relacionados ao desempenho e à participação. Integração e interpretação das informações obtidas no processo avaliativo. Registro, documentação e comunicação dos resultados da avaliação. Aspectos éticos e boas práticas no processo avaliativo. **Objetivo:** Desenvolver conhecimentos e habilidades para o processo de avaliação em Terapia Ocupacional, considerando a pessoa, suas ocupações, o cotidiano e os contextos de vida, com vistas à identificação de necessidades, potencialidades e demandas terapêutico-ocupacionais e à construção do raciocínio profissional. **Pré-requisitos:** Atividade, Ocupação e Cotidiano II. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral (org.). Terapia ocupacional: fundamentação e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. LAW, Mary C.; BAUM, Carolyn Manville; DUNN, Winnie. Measuring occupational performance: supporting best practice in occupational therapy. 2nd ed. Thorofare: SLACK, 2005. AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational therapy practice framework: domain and process. 4th ed. American Journal of Occupational Therapy, v. 74, supl. 2, 2020. **Bibliografia complementar:** LAW, Mary et al. Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM). Tradução de Lívia de Castro Magalhães, Lilian Vieira Magalhães e Ana Amélia Cardoso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). São Paulo: EDUSP. HAGEDORN, Rosemary. Fundamentos para a prática em terapia ocupacional. 3. ed. São Paulo: Roca, 2007. RADOMSKI, Mary Vining; TROMBLY, Catherine Anne. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 6. ed. São Paulo: Santos, 2013. CHAVES, Giseli de Fátima dos Santos et al. Escalas de avaliação para Terapia Ocupacional no Brasil. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 21, n. 3, p. 240-246, 2010. **n. Disciplina: Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional**, componente curricular localizado no segundo semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 75 horas, sendo 30 horas teóricas e 45 horas práticas. **Créditos:** 5. **Ementa:** Fundamentos dos recursos terapêuticos em Terapia Ocupacional. Recursos e estratégias utilizados nos processos terapêutico-ocupacionais. Experimentação e vivência de diferentes recursos e técnicas. Recursos expressivos, artísticos, corporais, lúdicos, artesanais e socioculturais. Jogos, brincadeiras e outras modalidades do fazer. Atividades individuais e grupais como possibilidades de intervenção. Seleção, preparação e utilização de recursos de acordo com objetivos terapêutico-ocupacionais, características das pessoas e contextos de atuação. Potencialidades, limites e cuidados na utilização dos recursos. Criatividade e processos de criação na prática terapêutico-ocupacional. Planejamento e condução de experiências e atividades terapêuticas. Aspectos éticos e de segurança na utilização de recursos terapêuticos. **Objetivo:** Desenvolver conhecimentos e habilidades para seleção, experimentação e utilização de recursos terapêuticos em Terapia Ocupacional, considerando suas características, potencialidades, indicações e possibilidades de aplicação em diferentes contextos, populações e processos terapêutico-ocupacionais. **Pré-requisitos:** Atividade, Ocupação e Cotidiano II. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** BITTENCOURT, Angela Maria; MARTINI, Elisa Cressoni; ALMEIDA, Míriam Barrozo de. Recursos terapêuticos ocupacionais: teoria e prática. Curitiba: Appris, 2024. ANTELLO, Claudia G. (org.). Terapia ocupacional: inovações, abordagens e práticas transformadoras. São Paulo: Literare Books, 2024. CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral (org.). Terapia ocupacional: fundamentação e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. **Bibliografia complementar:** GRADIM, Luma Carolina Câmara; PEDRO, Tamara Neves Finarde; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). Práticas em terapia ocupacional. Barueri: Manole, 2020. SILVA, Carla Regina (org.). Atividades humanas e terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Paulo: Hucitec, 2019. CARDOSO, Paula Tatiana; TAVARES, Grasielle Silveira; OLIVEIRA, Marina Leandrini de (org.). Experiências sensíveis e críticas em terapia ocupacional: (entre)linhas formativas. São Paulo: Hucitec, 2024. DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; LUZO, Maria Cândida de Miranda (org.). Terapia ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo: Roca, 2004. PEDRAL, Cláudia; BASTOS, Patrícia. Terapia ocupacional: metodologia e prática. Rio de Janeiro: Rubio, 2008. **o. Disciplina: Tecnologia assistiva I**, componente curricular localizado no segundo semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. **Créditos:** 4. **Ementa:** Acessibilidade, inclusão e tecnologia assistiva. Desempenho ocupacional, funcionalidade e mobilidade. Conceitos, princípios e classificação da tecnologia assistiva e de seus dispositivos. Avaliação das necessidades, capacidades e do contexto do usuário para indicação de recursos de tecnologia assistiva. Legislação, políticas públicas e aspectos relacionados ao acesso à tecnologia assistiva. Introdução à seleção, adaptação e utilização de recursos de tecnologia assistiva de baixa complexidade e baixo custo para promoção da autonomia e independência nas atividades de vida diária, trabalho, educação, lazer e participação social. **Objetivo:** Compreender os fundamentos da Tecnologia Assistiva, incluindo conceitos, classificações, aspectos legais e políticas públicas, relacionando-os à acessibilidade, inclusão, funcionalidade e participação ocupacional; Identificar necessidades, capacidades e barreiras do usuário e do contexto, visando à seleção, adaptação e utilização de recursos de Tecnologia Assistiva de baixa complexidade e baixo custo para promoção da autonomia e independência. **Pré-requisitos:** Cinesiologia; Fisiologia Humana II; Atividade, Ocupação e Cotidiano II. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** RADOMSKI, M. V.; TROMBLY, C. A. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 6. ed. São Paulo: Santos, 2013. SOUZA, A. C. A.; GALVÃO, C. R. C. Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. TEIXEIRA, É. et al. Terapia ocupacional na reabilitação física. São Paulo: Roca, 2003. NEISTADT, M. E.; CREPEAU, E. B. Willard & Spackman. Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. Terapia Ocupacional: capacidades para as disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2005. TROMBLY, C. A.; RADOMSKI, M. V. Terapia Ocupacional para disfunções físicas. São Paulo: Santos, 2013. **Bibliografia complementar:** CRUZ, D. M. C. Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico: atividades de vida diária e interdisciplinaridade. São Paulo: Santos, 2012. FERRIGNO, I. S. V. Terapia da mão: fundamentos para a prática clínica. São Paulo: GEN, 2007. ROCHA, E. F. Reabilitação de pessoas com deficiência: a intervenção em discussão. São Paulo: Roca, 2006. CREPEAU, E. B.; COHN, E. S.; SCHELL, B. A. B. Willard & Spackman terapia ocupacional. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. COOK, A. M. Cook & Hussey's assistive technologies: principles and practice. St. Louis, Missouri: Mosby Elsevier, 2008. GIACOMINI, L. Orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial. Brasília, DF: MEC, 2010. HUMMEL, E. I. Tecnologia assistiva a inclusão na prática. Curitiba: Appris, 2015. RODRIGUES, A. C. Reabilitação: práticas inclusivas e estratégias para ação: tecnologias de atenção/tecnologia assistiva. São Paulo: Andreoli, 2008. **p. Disciplina: Terapia**

Ocupacional, arte e cultura, componente curricular localizado no segundo semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 45 horas, sendo 30 horas teóricas e 15 horas práticas. **Créditos:** 3. **Ementa:** Relações entre Terapia Ocupacional, arte, cultura e saúde. Processos criativos e fazeres artísticos na produção do cotidiano, subjetividade, participação e inclusão social. Experimentação de diferentes linguagens artísticas como recursos de expressão e intervenção terapêutico-ocupacional. Acessibilidade e cidadania cultural e atuação da Terapia Ocupacional em contextos culturais, comunitários e territoriais. **Objetivo:** Compreender as relações entre Terapia Ocupacional, arte, cultura, cotidiano e participação social, reconhecendo os processos criativos como possibilidades de expressão e produção de vida; Utilizar diferentes linguagens e fazeres artísticos em ações terapêutico-ocupacionais, considerando acessibilidade, inclusão e diversidade cultural nos diferentes contextos de atuação. **Pré-requisitos:** Atividade, Ocupação e Cotidiano II. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010. SALASAR, Desirée Nobre; MICHELON, Francisca Ferreira (org.). Acessibilidade cultural: atravessando fronteiras. Pelotas: Ed. UFPel, 2020. SILVA, Carla Regina (org.). Atividades humanas e terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Paulo: Hucitec, 2019. LIBERMAN, Flávia. Delicadas coreografias: instantâneos de uma terapia ocupacional. São Paulo: Summus Editorial, 2008. **Bibliografia complementar:** ADICHE, Chimamanda Ngozi. O perigo da história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. São Paulo: Papirus, 2005. FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac & Naify, 2013. HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019. MECCA, Rita. Experiência estética na terapia ocupacional em saúde mental. Curitiba: CRV, 2015. **q. Disciplina: Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional II**, componente curricular localizado no segundo semestre do segundo ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 120 horas, correspondentes a 120 horas de extensão. **Créditos:** 8. **Ementa:** Extensão universitária e formação em Terapia Ocupacional. Ações extensionistas com grupos e coletividades em diferentes contextos e ciclos de vida. Atividades e ocupações como mediadoras das ações grupais. Convivência, expressão, participação e fortalecimento de vínculos. Desenvolvimento de oficinas, grupos e outras estratégias coletivas. Planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações extensionistas. **Objetivo:** Desenvolver ações extensionistas em Terapia Ocupacional junto a grupos e coletividades, utilizando atividades e ocupações como mediadoras de processos de convivência, expressão, participação, autonomia e fortalecimento de vínculos. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Conselho Universitário. Resolução nº 027, de 11 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a Política de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Rio Grande: FURG, 2015. SILVA, Carla Regina (org.). Atividades humanas e terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Paulo: Hucitec, 2019. CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral (org.). Terapia ocupacional: fundamentação e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. **Bibliografia complementar:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Resolução COEPEA/FURG nº 29, de 25 de março de 2022. Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Rio Grande: FURG, 2022. FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. GRADIM, Luma Carolina Câmara; PEDRO, Tamara Neves Finarde; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). Práticas em terapia ocupacional. Barueri: Manole, 2020. CARDOSO, Paula Tatiana; TAVARES, Grasielle Silveira; OLIVEIRA, Marina Leandrini de (org.). Experiências sensíveis e críticas em terapia ocupacional: (entre)linhas formativas. São Paulo: Hucitec, 2024. **r. Disciplina: Terapia Ocupacional Social**, componente curricular localizado no primeiro semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 45 horas, sendo 30 horas teóricas e 15 horas práticas. **Créditos:** 3. **Ementa:** Fundamentos da Terapia Ocupacional Social e sua relação com questões sociais, culturais, econômicas e territoriais. Vulnerabilidades, desigualdades, direitos e participação social. Políticas públicas e redes de proteção social. Estratégias de intervenção individual e coletiva em contextos territoriais e comunitários. Planejamento e desenvolvimento de ações voltadas à autonomia, cidadania, convivência e participação social. **Objetivo:** Compreender os fundamentos da Terapia Ocupacional Social e as relações entre contexto socioterritorial, desigualdades, direitos, cotidiano, ocupações e participação social; Desenvolver habilidades para planejar, executar e avaliar ações individuais e coletivas de Terapia Ocupacional em contextos sociais e comunitários, considerando as demandas dos sujeitos, grupos e territórios e a articulação com redes e políticas públicas. **Pré-requisitos:** Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional; Tecnologia Assistiva I. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. R. C. Terapia Ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S. (Org.). Terapia Ocupacional Social: Desenhos Teóricos e Contornos Práticos. São Carlos: EdUFSCar, 2016. BURITY, Joanildo A. et al. (org.). Desigualdades e justiça social: diferenças culturais e políticas de identidade. Belo Horizonte: Argumentum, 2010. MEDEIROS, Maria Heloisa da Rocha. Terapia ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Paulo: HUCITEC, 2003. **Bibliografia complementar:** CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: Um longo caminho. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. COSTA, S. L.; MENDES, R. (Org.). Redes Sociais territoriais. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014. GOHN, M. G. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2008. MISKOLCI, R.; LEITE JUNIOR, J. (Org.). Diferenças na Educação: outros aprendizados. São Carlos: Ed. UFSCAR, 2014. AGUIAR, Neuma (org.). Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007. SANTIAGO, Marcus Firmino. Direitos sociais, desigualdade e democracia. Curitiba: Juruá, 2021. **s. Disciplina: Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência**, componente curricular localizado no primeiro semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 90 horas, sendo 45 horas teóricas e 45 horas práticas. **Créditos:** 6. **Ementa:** Desenvolvimento infantil e adolescente e suas relações com o desempenho ocupacional, considerando aspectos motores, neurológicos, sensoriais e cognitivos. Fundamentos da Integração Sensorial e da Psicomotricidade aplicados à compreensão do desenvolvimento. Ocupações, brincadeira, aprendizagem e socialização escolar. Adolescência como fenômeno cultural, formação e busca da identidade. Avaliação e estratégias de intervenção da Terapia Ocupacional para promoção do desenvolvimento, autonomia, participação e desempenho ocupacional nos contextos familiar, escolar e social. **Objetivo:** Compreender o desenvolvimento infantil e adolescente em seus aspectos motores, neurológicos, sensoriais, cognitivos e psicomotores, relacionando-os às ocupações, à brincadeira, à aprendizagem, à socialização

escolar e à construção da identidade; Desenvolver habilidades para avaliar e planejar intervenções de Terapia Ocupacional na infância e adolescência, fundamentadas na Integração Sensorial e na Psicomotricidade, considerando os contextos familiar, escolar, social e cultural. **Pré-requisitos:** Cinesioterapia; Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional; Tecnologia Assistiva I; Farmacologia aplicada à Terapia Ocupacional. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CORIAT, Lydia F. Maturação psicomotora no primeiro ano de vida da criança. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2007. LEVIN, Esteban. A clínica psicomotora: o corpo na linguagem. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. DIAMENT, Aron; CYPEL, Saul. Neurologia infantil. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 1998. TAKATORI, Marisa. O brincar na terapia ocupacional: um enfoque na criança com lesões neurológicas. São Paulo: Zagodoni, 2012. FAGUNDES, Diego Santos. Cuidado integral à saúde do adolescente. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788595154612. Bibliografia complementar: PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH/McGraw-Hill, 2013. EE, Helen L. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. FRIEDMANN, Adriana. A arte de brincar: brincadeiras e jogos tradicionais. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. JERUSALINSKY, Alfredo. Psicanálise e desenvolvimento infantil: um enfoque transdisciplinar. 5. ed. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2010. MARCONDES, Eduardo. Pediatria básica. 8. ed. São Paulo: Sarvier, 1991. **t. Disciplina: Terapia Ocupacional em Gerontologia**, componente curricular localizado no primeiro semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. **Créditos:** 4. **Ementa:** Processo de envelhecimento e suas repercussões no desempenho ocupacional, autonomia, participação social e qualidade de vida. Fundamentos da Terapia Ocupacional em Gerontologia, considerando a singularidade, história de vida e contexto sociocultural da pessoa idosa. Avaliação e intervenção terapêutico-ocupacional na promoção do envelhecimento ativo, prevenção de perdas funcionais e manutenção da independência e participação ocupacional nos diferentes contextos de cuidado. **Objetivo:** Compreender as repercussões do envelhecimento no desempenho ocupacional, considerando a singularidade, história de vida e contexto da pessoa idosa, identificando as demandas e potencialidades da pessoa idosa considerando sua história de vida, contexto e projetos ocupacionais; Desenvolver fundamentos para a atuação da Terapia Ocupacional na promoção da autonomia, participação ocupacional, envelhecimento ativo e qualidade de vida da pessoa idosa. **Pré-requisitos:** Cinesioterapia; Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional; Tecnologia Assistiva I; Farmacologia aplicada à Terapia Ocupacional. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** FREITAS, P. Y.; CANÇADO, D. O. L. L.; GORZONI. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MCINTYRE, A.; ATWAL, Anita. Terapia Ocupacional e a Terceira Idade. 1. ed. Santos, 2007. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. VERAS, Renato Peixoto. Formação humana em geriatria e gerontologia: uma perspectiva interdisciplinar. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. NERI, Anita Liberalesso (Org). Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2008. DURANTE MOLINA, Pilar; PEDRO TARRÉS, Pilar. Terapia ocupacional en geriatría: principios y práctica. Barcelona: Elsevier, 2010. **Bibliografia complementar:** PENKAL, Silvana & Orgs. Atividades cognitivas e dinâmicas de grupo para idosos. 1. ed. Joinville, SC: Dialogar, 2016. CORTELLETTI, Ivone A.; CASARA, M. B.; HERÉDIA, V. B. M. (Org). O idoso asilado: um estudo gerontológico. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. POLONIO, L. B. Terapia Ocupacional En Geriatria: 15 casos prácticos. 2002. CAMARANO, Ana Amélia (org.). Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: IPEA, 2010. DOMINGUES, Marisa Accioly; LEMOS, Naira Dutra (Coord). Gerontologia: os desafios nos diversos cenários da atenção. Barueri: Manole, 2010. **u. Disciplina: Terapia Ocupacional na Reabilitação Física**, componente curricular localizado no primeiro semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. **Créditos:** 4. **Ementa:** Fundamentos da Terapia Ocupacional na reabilitação física e funcional. Avaliação do desempenho ocupacional e das disfunções sensório-motoras, neurológicas e musculoesqueléticas. Raciocínio terapêutico-ocupacional e planejamento de intervenções para promoção da autonomia, independência e participação nas atividades cotidianas. Recursos e estratégias de reabilitação, incluindo treino de atividades de vida diária, tecnologias assistivas, adaptações, posicionamento e proteção articular, considerando diferentes condições clínicas e ciclos de vida. **Objetivo:** Compreender os fundamentos da Terapia Ocupacional na avaliação e reabilitação de pessoas com disfunções físicas, sensório-motoras, neurológicas e musculoesqueléticas, considerando suas repercussões no desempenho ocupacional; Desenvolver raciocínio terapêutico-ocupacional para planejar intervenções que favoreçam a autonomia, independência e participação nas atividades cotidianas, utilizando recursos de reabilitação, tecnologias assistivas e adaptações. **Pré-requisitos:** Cinesioterapia; Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. (ed.). Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. São Paulo: ROCA, 2004. TROMBLY, C. A.; RADOMSKI, M. V. Terapia Ocupacional para disfunções físicas. São Paulo: Santos, 2013. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007. FERRIGNO, I. S. V. Terapia da Mão: Fundamentos para a Prática Clínica. São Paulo: Ed. Santos, 2007. TEIXEIRA, E. et al. Terapia ocupacional na reabilitação física. São Paulo: Ed. ROCA, 2003. **Bibliografia complementar:** PARDINI, D. F. Reabilitação da mão. São Paulo: Atheneu, 2006. CURY, V. C. R.; BRANDÃO, M. de B. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. SIZINIO, H.; BARROS FILHO, T. E. P. de; XAVIER, R.; PARDINI JUNIOR, A. G. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. RADOMSKI, M. V.; LATHAM, C. A. T. Terapia Ocupacional para funções físicas. São Paulo: Ed. Santos, 2013. UMPHERD, D. A. Reabilitação Neurológica. Barueri: Manole, 2004. **v. Disciplina: Terapia Ocupacional na reabilitação neurofuncional**, componente curricular localizado no primeiro semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. **Créditos:** 4. **Ementa:** Fundamentos da Terapia Ocupacional na reabilitação neurofuncional. Repercussões das disfunções neurológicas no desempenho ocupacional e na participação. Avaliação e intervenção terapêutico-ocupacional, com utilização de abordagens neurofuncionais, técnicas de facilitação do movimento, treino funcional e tecnologias assistivas, visando à autonomia, independência e participação ocupacional. **Objetivo:** Compreender as repercussões das disfunções neurológicas no desempenho ocupacional, fundamentando a avaliação e o raciocínio terapêutico-ocupacional; Desenvolver estratégias de intervenção neurofuncional que favoreçam a autonomia, independência e participação ocupacional, considerando as necessidades e potencialidades da pessoa. **Pré-requisitos:** Cinesioterapia; Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia ocupacional: fundamentação &

prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. CRUZ, D. M. C. da. Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico. São Paulo: Santos, 2012. PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. (ed.). Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2004. UMPHERD, D. A. Reabilitação neurológica. Barueri: Manole, 2004. CURY, V. C. R.; BRANDÃO, M. de B. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. **Bibliografia complementar:** WILLARD; SPACKMAN. Terapia ocupacional. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. BOBATH, B. Hemiplegia no adulto: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 1978. BOBATH, K.; BOBATH, B. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral. São Paulo: Manole, 1989. TROMBLY, C. A.; RADOMSKI, M. V. Terapia ocupacional para disfunções físicas. São Paulo: Santos, 2013. CHODUR, A. Orientações da terapia ocupacional para cuidadores: doença de Parkinson. Curitiba: Acima Web, 2019. **w. Disciplina: Tecnologia Assistiva II**, componente curricular localizado no primeiro semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. **Créditos:** 4. **Ementa:** Órteses e próteses como recursos de tecnologia assistiva. Conceitos, princípios, classificação e finalidades. Anatomia funcional e biomecânica aplicadas à indicação e utilização de órteses e próteses. Avaliação das necessidades e do desempenho ocupacional do usuário para indicação, seleção, confecção e adaptação de dispositivos. Materiais, componentes, métodos e técnicas de confecção e adaptação de órteses de membros superiores e inferiores. Princípios de prescrição, ajuste, treinamento, uso e acompanhamento de próteses. Prevenção de deformidades, proteção, posicionamento, estabilização e promoção da função, autonomia e independência. Orientação ao usuário, familiares e cuidadores quanto ao uso, conservação e segurança dos dispositivos. Legislação, acesso e aspectos relacionados à dispensação de órteses e próteses no contexto das políticas públicas de saúde. **Objetivo:** Compreender os fundamentos das órteses e próteses, articulando anatomia funcional, biomecânica, materiais, componentes e técnicas de confecção e adaptação às necessidades e ao desempenho ocupacional do usuário; Desenvolver habilidades para avaliação, indicação, seleção, ajuste, treinamento, uso e acompanhamento de órteses e próteses, considerando a prevenção de deformidades, proteção, posicionamento, estabilização, promoção da função, segurança e os aspectos relacionados ao acesso e à dispensação desses dispositivos. **Pré-requisitos:** Tecnologia Assistiva I. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** RADOMSKI, M. V.; TROMBLY, C. A. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 6. ed. São Paulo: Santos, 2013. PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. 5. ed. São Paulo: Roca, 2005. SOUZA, A. C. A.; GALVÃO, C. R. C. Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. FREITAS, P. P. Reabilitação da Mão. São Paulo: Atheneu, 2006. CARVALHO, J. A. Órteses: um recurso terapêutico complementar. 2. ed. Manole. 2013. **Bibliografia complementar:** FERRIGNO, I. S. V. Terapia da mão. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2008. CREPEAU, E. B.; COHN, E. S.; SCHELL, B. A. B. Willard & Spackman Terapia Ocupacional. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. TEIXEIRA, É. et al. Terapia ocupacional na reabilitação física. São Paulo: Roca, 2003. CARVALHO, J. A. Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação. 3. ed. Manole. DE CARLO, M. M. R. P.; LUZO, M. C. M. Terapia ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo: Roca, 2004. LATHAM, C. A. T.; RADOMSKI, M. V. Terapia ocupacional para disfunções físicas. São Paulo: Santos, 2008. **x. Disciplina: Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional III**, componente curricular localizado no primeiro semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 75 horas, correspondentes a 75 horas de extensão. **Créditos:** 5. **Ementa:** Extensão universitária e formação em Terapia Ocupacional. Ações extensionistas voltadas à funcionalidade, acessibilidade e inclusão de pessoas com diferentes condições de saúde e deficiência. Identificação de barreiras e facilitadores no cotidiano e nos diferentes contextos de vida. Orientação e desenvolvimento de estratégias para promoção da autonomia, independência e participação. Planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações extensionistas. **Objetivo:** Desenvolver ações extensionistas em Terapia Ocupacional voltadas à funcionalidade, acessibilidade e inclusão, considerando barreiras e facilitadores e promovendo autonomia, independência e participação nos diferentes contextos de vida. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Conselho Universitário. Resolução nº 027, de 11 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a Política de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Rio Grande: FURG, 2015. SILVA, Carla Regina (org.). Atividades humanas e terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Paulo: Hucitec, 2019. CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral (org.). Terapia ocupacional: fundamentação e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. **Bibliografia complementar:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Resolução COEPEA/FURG nº 29, de 25 de março de 2022. Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Rio Grande: FURG, 2022. FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. GRADIM, Luma Carolina Câmara; PEDRO, Tamara Neves Finarde; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). Práticas em terapia ocupacional. Barueri: Manole, 2020. CARDOSO, Paula Tatiana; TAVARES, Grasielle Silveira; OLIVEIRA, Marina Leandrini de (org.). Experiências sensíveis e críticas em terapia ocupacional: (entre)linhas formativas. São Paulo: Hucitec, 2024. **y. Disciplina: Terapia Ocupacional em Saúde Mental**, componente curricular localizado no segundo semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 90 horas, sendo 45 horas teóricas e 45 horas práticas. **Créditos:** 6. **Ementa:** Fundamentos históricos, conceituais e contemporâneos da Terapia Ocupacional no campo da saúde mental. Reforma Psiquiátrica, atenção psicossocial e Rede de Atenção Psicossocial. Processos de saúde e sofrimento psíquico e suas repercussões no cotidiano e nas ocupações. Principais condições e manifestações relacionadas à saúde mental. Avaliação e raciocínio terapêutico-ocupacional em saúde mental. Planejamento, desenvolvimento e acompanhamento de intervenções terapêutico-ocupacionais individuais e coletivas. Relação terapêutica. Atividades, grupos, oficinas e recursos terapêuticos no cuidado em saúde mental. Reabilitação psicossocial, autonomia e projetos de vida. Cuidado territorial e comunitário. Atenção às situações de crise. Trabalho interprofissional, cuidado em rede e intersetorialidade. Direitos humanos, cidadania, ética e enfrentamento do estigma. Práticas supervisionadas em serviços e outros cenários de atenção à saúde mental. **Objetivo:** Compreender os fundamentos e desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para a atuação da Terapia Ocupacional no campo da saúde mental, integrando avaliação, raciocínio terapêutico-ocupacional, planejamento e realização de intervenções individuais e coletivas em serviços e outros contextos de atenção psicossocial. **Pré-requisitos:** Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional; Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** MARCOLINO, Taís Quevedo; FANTINATTI, Eliane Nascimento; GHIRARDI, Maria Isabel Garcez (org.). Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental. Barueri: Manole, 2023.

SALLES, Mariana Moraes; MATSUKURA, Thelma Simões. Cotidiano, atividade humana e ocupação: perspectivas da Terapia Ocupacional no campo da saúde mental. São Carlos: EdUFSCar, 2016. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. **Bibliografia complementar:** AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017. SARACENO, Benedetto. Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível. 2. ed. Rio de Janeiro: Te Corá/Instituto Franco Basaglia, 2001. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023. CORRÊA, Maria Cecília Martins Ribeiro. Terapia ocupacional, arte e a psicanálise de Winnicott: uma clínica transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 2025. TREVELIN, Aline Coraça (org.). Terapia ocupacional e transtorno por uso de substâncias: intervenções nos serviços de saúde – uma abordagem para profissionais da área. 1. ed. Curitiba: CRV, 2023. **z.**

Disciplina: Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia, componente curricular localizado no segundo semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. **Créditos:** 4. **Ementa:** Fundamentos de Saúde do Trabalhador e Ergonomia. Análise da atividade e das condições de trabalho, considerando aspectos físicos, cognitivos, psicossociais e organizacionais. Atuação da Terapia Ocupacional na prevenção de agravos, promoção da saúde, reabilitação, inclusão e participação no trabalho, incluindo adaptações, acessibilidade e estratégias de retorno e permanência laboral. **Objetivo:** Compreender os fundamentos da Saúde do Trabalhador e da Ergonomia, analisando atividades e condições de trabalho nos aspectos físicos, cognitivos, psicossociais e organizacionais; Desenvolver fundamentos para a atuação da Terapia Ocupacional na prevenção de agravos, promoção da saúde, reabilitação, inclusão e participação no trabalho, considerando adaptações, acessibilidade, retorno e permanência laboral. **Pré-requisitos:** Terapia Ocupacional na Reabilitação Física; Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. CREPEAU, Elizabeth Blesedell; COHN, Ellen S.; SCHELL, Barbara A. Boyt (ed.). Willard & Spackman terapia ocupacional. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. DE CARLO, M. M. R. do P.; BARTALOTTI, C. C. (orgs.). Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Plexus, 2001. LANCMAN, S. Saúde, trabalho e terapia ocupacional. São Paulo: Roca, 2004. SOUZA, A. C. de A. e; GALVÃO, C. R. C. Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. **Bibliografia complementar:** HAGEDORN, Rosemary. Ferramentas para a prática em terapia ocupacional: uma abordagem estruturada aos conhecimentos e processos centrais. São Paulo: Roca, 2007. KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. LATHAM, C. A. T.; RADOMSKI, M. V. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 5. ed. São Paulo: Santos, 2008. MENDES, A. M. Trabalho e saúde: o sujeito entre emancipação e servidão. Curitiba: Juruá, 2008. RADOMSKI, Mary Vining; TROMBLY, Catherine Anne. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 6. ed. São Paulo: Santos, 2013. **aa. Disciplina: Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar**, componente curricular localizado no segundo semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 90 horas, sendo 45 horas teóricas e 45 horas práticas. **Créditos:** 6. **Ementa:** Fundamentos da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar. Repercussões da hospitalização, adoecimento e tratamentos sobre o desempenho ocupacional e o cotidiano. Avaliação e intervenção terapêutico-ocupacional em diferentes unidades ambulatoriais e de internação clínica, cirúrgica e pediátrica, assim como nos distintos níveis de complexidade, considerando prevenção, reabilitação, cuidados paliativos, segurança do paciente e biossegurança. Atuação interdisciplinar e planejamento de estratégias para favorecer autonomia, participação e continuidade do cuidado. **Objetivo:** Compreender as repercussões do adoecimento e da hospitalização no desempenho ocupacional, considerando os diferentes ciclos de vida, contextos e níveis de atenção hospitalar; Desenvolver fundamentos para avaliação e intervenção da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar, visando à autonomia, participação, segurança e continuidade do cotidiano e do cuidado. **Pré-requisitos:** Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência; Terapia Ocupacional em Gerontologia; Terapia Ocupacional na Reabilitação Física; Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** DE CARLO, M. M. R. P.; KUDO, A. M. (orgs.). Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. 1. ed. São Paulo: Payá, 2018. DE CARLO, M. M. R. P.; LUZO, M. C. M. Terapia Ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo: Roca, 2004. OTHERO, M. B. Terapia Ocupacional: práticas em oncologia. São Paulo: Roca, 2009. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. DEUTSCH, Alice D'Agostini; WAKSMAN, Renata Dejtiar; DORNAUS, Maria Fernanda Pellegrino da Silva. O Bebê Prematuro: Tudo o que os Pais Precisam Saber. Barueri: Manole, 2012. **Bibliografia complementar:** TONIOLO NETO, J.; PINTARELLI, V. L. À Beira do Leito: Geriatria e Gerontologia na Prática Hospitalar. Barueri: Manole, 2007. UCHOA-FIGUEIREDO, L. da R.; NEGRINI, S. F. B. de M. (org.). Terapia ocupacional: diferentes práticas em hospital geral. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2009. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. UMPHERD, D. A. Reabilitação Neurológica. Barueri: Manole, 2004. SIZINIO, H. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. **bb. Disciplina: Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde**, componente curricular localizado no segundo semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 90 horas, sendo 45 horas teóricas e 45 horas práticas. **Créditos:** 6. **Ementa:** Fundamentos do SUS e da Atenção Primária à Saúde. Território, comunidade, determinantes sociais e redes de cuidado. Atuação da Terapia Ocupacional na promoção da saúde, prevenção de agravos, reabilitação e participação social. Ações territoriais, cuidado compartilhado, trabalho em equipe e articulação intersetorial. Estratégias terapêutico-ocupacionais individuais, grupais, familiares e comunitárias, considerando os diferentes ciclos de vida e contextos de vulnerabilidade. **Objetivo:** Compreender os fundamentos da Atenção Primária à Saúde e as possibilidades de atuação da Terapia Ocupacional no território, considerando determinantes sociais, redes de cuidado, trabalho em equipe multiprofissional e articulação intersetorial; Desenvolver estratégias terapêutico-ocupacionais de promoção da saúde, prevenção de agravos, reabilitação e participação social, considerando as necessidades de indivíduos, grupos, famílias e comunidades no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Pré-requisitos:** Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência; Terapia Ocupacional em Gerontologia; Terapia Ocupacional na Reabilitação Física; Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CAMPOS, G. W. S. et al. (orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968 p.. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. COSTA, S. L.; MENDES, R. (org.). Redes Sociais territoriais. 1. ed. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014. DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. (orgs.). Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, v. 3, 2001. 181 p. CAMPOS, G. W. S.;

GUERRERO, A. V. P. (orgs.). Manual de Práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 411 p. **Bibliografia complementar:** BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos Humanizados: atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. BUCHELE, F.; COELHO, E. B. S. (orgs.). A formação em saúde da família: uma estratégia na consolidação do SUS. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010. 394 p. CARVALHO, A. F. C. T. Terapia ocupacional na complexidade do sujeito. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Rubio, 2013. 88 p. LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S. (org.). Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos. São Carlos: EdUFSCar, 2016. PINHEIRO, R.; SILVA JUNIOR, A. G.; MATTOS, R. A. (orgs.). Atenção básica e integralidade: contribuições para estudos de práticas avaliativas em saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2011. 358 p. **cc. Disciplina: Gestão em Saúde**, componente curricular localizado no segundo semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 30 horas, sendo 30 horas teóricas. **Créditos:** 2. **Ementa:** Fundamentos e princípios da administração e da gestão em saúde. Organizações e serviços de saúde. Estrutura organizacional, níveis de gestão e processos decisórios. Planejamento e organização dos serviços. Gestão de processos, fluxos e organização do trabalho. Gestão de pessoas, liderança, trabalho em equipe e comunicação organizacional. Gestão de recursos materiais, infraestrutura e custos em saúde. Gestão da demanda e organização da oferta assistencial. Indicadores de desempenho e avaliação de serviços. Gestão da qualidade e melhoria de processos. Ferramentas de gestão aplicadas aos serviços de saúde. **Objetivo:** Compreender os fundamentos e processos da gestão aplicados aos serviços de saúde, desenvolvendo conhecimentos para o planejamento, organização, acompanhamento e avaliação de serviços, processos de trabalho e recursos em diferentes contextos de atenção à saúde. **Pré-requisitos:** Políticas Públicas e Redes de Atenção à Saúde. **Sistema de Avaliação:** I. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020. VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. Gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. TAJRA, Sanmya Feitosa. Gestão estratégica na saúde: reflexões e práticas para uma administração voltada para excelência. 4. ed. São Paulo: Iátria, 2010. **Bibliografia complementar:** PAES, Libânia Rangel de Alvarenga. Gestão de operações em saúde para hospitais, clínicas, consultórios e serviços de diagnóstico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de; AFFONSO, Lígia Maria Fonseca. Fundamentos de administração hospitalar e saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. BURMESTER, Haino. Gestão da qualidade hospitalar. São Paulo: Saraiva, 2013. BURMESTER, Haino (coord.). Gestão de pessoas em saúde. São Paulo: Saraiva Uni, 2019. BUSATO, Ivana Maria Saes. Planejamento estratégico em saúde. Curitiba: InterSaberes, 2017. **dd. Disciplina: Cuidados Paliativos**, componente curricular localizado no segundo semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 30 horas, sendo 30 horas teóricas. **Créditos:** 2. **Ementa:** Fundamentos dos cuidados paliativos e dos processos de finitude, morte e morrer. Princípios da abordagem paliativa e do cuidado humanizado. Repercussões do adoecimento e da terminalidade no cotidiano e nas ocupações. Contribuições da Terapia Ocupacional para a qualidade de vida, autonomia, participação e conforto da pessoa e de seus familiares. Cuidados paliativos nos diferentes ciclos de vida e níveis de atenção à saúde. Atuação interdisciplinar, comunicação e aspectos éticos e bioéticos relacionados ao cuidado, à morte e ao morrer. **Objetivos:** Compreender os fundamentos dos cuidados paliativos e suas implicações para o cotidiano, as ocupações e a qualidade de vida da pessoa em situação de adoecimento avançado, bem como de seus familiares e cuidadores; Analisar as contribuições da Terapia Ocupacional no cuidado paliativo, considerando autonomia, participação, ocupações significativas, conforto, comunicação, trabalho interdisciplinar e aspectos éticos e bioéticos. **Pré-requisitos:** Terapia Ocupacional Social. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Solo, 2012. BIFULCO, Vera Anita. Cuidados paliativos: conversas sobre a vida e a morte na saúde. São Paulo: Minha Editora, 2016. PRATA, Henrique Moraes. Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal. Barueri: Manole, 2017. DE CARLO, M. M. R. do Prado; KUDO, A. M. (orgs.). Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. São Paulo, SP: Payá, 2018. DINIZ, D.; GUILHERM, D. O que é Bioética. São Paulo: Brasiliense, 2005. **Bibliografia complementar:** BOFF, L. Saber Cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; QUEIROZ, Mônica Estuque G. de. Dor e cuidados paliativos: terapia ocupacional e interdisciplinaridade. São Paulo: Roca, 2008. KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 2017. OTHERO, M. B. Terapia ocupacional: práticas em oncologia. São Paulo, SP: Roca, 2010. PESSINI, L.; BERTACHINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. (orgs.). Bioética, cuidado e humanização. São Paulo: IBCC Centro de Estudos, 2014. **ee. Disciplina: Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional IV**, componente curricular localizado no segundo semestre do terceiro ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 75 horas, correspondentes integralmente a 75 horas de extensão. **Créditos:** 5. **Ementa:** Extensão universitária e formação em Terapia Ocupacional. Ações extensionistas em contextos hospitalares, Atenção Primária à Saúde e outros serviços de atenção à saúde. Repercussões das condições de saúde e do adoecimento no cotidiano e nas ocupações. Promoção da saúde, prevenção de agravos e continuidade do cuidado. Humanização e participação do usuário e da família. Ações educativas, expressivas e terapêutico-ocupacionais. Articulação entre hospital, Atenção Primária à Saúde, rede de atenção à saúde e comunidade. Planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações extensionistas. **Objetivo:** Desenvolver ações extensionistas em Terapia Ocupacional nos diferentes contextos de atenção à saúde, articulando hospital, Atenção Primária à Saúde e comunidade e considerando as necessidades dos usuários e famílias, o cotidiano, as ocupações e a continuidade do cuidado. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Conselho Universitário. Resolução nº 027, de 11 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a Política de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Rio Grande: FURG, 2015. SILVA, Carla Regina (org.). Atividades humanas e terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Paulo: Hucitec, 2019. CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral (org.). Terapia ocupacional: fundamentação e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. **Bibliografia complementar:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Resolução COEPEA/FURG nº 29, de 25 de março de 2022. Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Rio Grande: FURG, 2022. FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. GRADIM, Luma Carolina Câmara; PEDRO, Tamara Neves Finarde; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). Práticas em terapia ocupacional. Barueri: Manole, 2020. CARDOSO, Paula Tatiana; TAVARES, Grasielle Silveira; OLIVEIRA, Marina Leandrini de (org.). Experiências sensíveis e críticas em terapia ocupacional: (entre)linhas formativas. São

Paulo: Hucitec, 2024. **ff. Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I**, componente curricular localizado no primeiro semestre do quarto ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 45 horas, sendo 45 horas teóricas. **Créditos:** 3. **Ementa:** Concepção e planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso. Modalidades de produção acadêmica em pesquisa, ensino, extensão, inovação tecnológica e cultura. Definição e delimitação da temática, problema ou necessidade. Fundamentação teórica. Objetivos e justificativa. Definição do percurso metodológico e das etapas de desenvolvimento. Aspectos éticos aplicáveis. Elaboração, apresentação e qualificação da proposta de TCC. **Objetivo:** Desenvolver uma proposta de Trabalho de Conclusão de Curso em temática relacionada à Terapia Ocupacional e áreas afins, nas dimensões da pesquisa, ensino, extensão, inovação tecnológica ou cultura, articulando fundamentação teórica, planejamento e percurso metodológico adequado à natureza do trabalho. **Pré-requisitos:** Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Terapia ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Gestão em Saúde. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. **Bibliografia complementar:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Diretrizes de boas práticas na pesquisa e integridade científica. Rio Grande: Editora da FURG, 2022. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. **gg. Disciplina: Estágio Supervisionado em Reabilitação Física e Neurofuncional**, componente curricular localizado no primeiro semestre do quarto ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 210 horas, sendo 210 horas práticas. **Créditos:** 14. **Ementa:** Prática supervisionada de Terapia Ocupacional em contextos de reabilitação física e neurofuncional. Avaliação do desempenho ocupacional e das capacidades funcionais, elaboração, execução e reavaliação do plano terapêutico-ocupacional. Intervenções voltadas às disfunções traumato-ortopédicas, neurológicas e sensorio-motoras, considerando abordagens biomecânicas, neurofisiológicas e neuroevolutivas. Treino de atividades de vida diária, manejo terapêutico, recursos de tecnologia assistiva, órteses e adaptações. Atuação interdisciplinar, humanizada e baseada nas necessidades de crianças, adulto e idosos, família e contexto, nos diferentes contextos de atenção à saúde. **Objetivos:** Desenvolver e aprimorar o raciocínio clínico e a prática terapêutico-ocupacional por meio da avaliação, planejamento, execução e reavaliação de intervenções voltadas à reabilitação física e neurofuncional, considerando as demandas ocupacionais e funcionais de crianças, adultos e idosos; Aplicar métodos, técnicas e recursos terapêutico-ocupacionais, incluindo treinamento funcional, atividades de vida diária, tecnologia assistiva, órteses e adaptações, promovendo autonomia, independência, participação e qualidade de vida, em atuação interdisciplinar e ética. **Pré-requisitos:** Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Gestão em Saúde. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. DE CARLO, M. M. R. P.; KUDO, A. M. (orgs.). Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. 1. ed. São Paulo: Payá, 2018. LATHAM, C. A. Trombly; MADRUGA, R. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. LEVIN, E. A clínica psicomotora: o corpo na linguagem. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S. (org.). Terapia ocupacional social: desenhos teóricos e contornos práticos. São Carlos: EdUFSCar, 2016. **Bibliografia complementar:** CRUZ, D. M. C. da. Terapia Ocupacional na reabilitação pós acidente vascular encefálico. São Paulo: Santos, 2012. PARDINI, D. F. Reabilitação da mão. São Paulo: Atheneu, 2006. PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. Terapia Ocupacional: capacidades para as disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2005. UMPHERD, D. A. Reabilitação Neurológica. Barueri: Manole, 2004. TROMBLY, C. A.; RANDOMSKI, M. V. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 5. ed. São Paulo: Santos, 2005. **hh. Disciplina: Estágio Supervisionado em Saúde Mental e Psicossocial**, componente curricular localizado no primeiro semestre do quarto ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 210 horas, sendo 210 horas práticas. **Créditos:** 14. **Ementa:** Vivência e atuação supervisionada em serviços e dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial. Aplicação do processo terapêutico-ocupacional na promoção da saúde, reabilitação psicossocial e participação social. Avaliação das necessidades e do cotidiano, planejamento, desenvolvimento e reavaliação de intervenções individuais e grupais, utilizando atividades e ocupações como recursos de cuidado. Atuação interdisciplinar e intersetorial, registro e documentação profissional, considerando princípios éticos, políticas públicas, humanização e direitos das pessoas em sofrimento psíquico. **Objetivos:** Desenvolver competências para a atuação terapêutico-ocupacional em saúde mental e atenção psicossocial, aplicando avaliação, planejamento, intervenção e reavaliação do processo terapêutico em diferentes cenários da Rede de Atenção Psicossocial; Vivenciar a atuação profissional de forma ética, interdisciplinar e intersetorial, promovendo autonomia, participação social, inclusão e ampliação das possibilidades de vida cotidiana das pessoas, considerando as políticas públicas e os princípios da atenção psicossocial. **Pré-requisitos:** Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Terapia ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional em saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Gestão em Saúde. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** COSTA, V. L. de; FIGUEIREDO, M. C. Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008. 282 p. MATSUKURA, T. S.; SALLES, M. M. (org.). Cotidiano, atividade humana e ocupação: perspectivas da terapia ocupacional no campo da saúde mental. São Carlos: EdUFSCar, 2016. SARACENO, B. Manual de saúde mental: guia básico para atenção primária. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2001. 83 p. MARCOLINO, Taís Quevedo; FANTINATTI, Eliane Nascimento; GHIRARDI, Maria Isabel Garcez (org.). Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental. Barueri: Manole, 2023. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. **Bibliografia complementar:** ABERASTURY, A. Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. 10. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 92 p. AMARANTE, P. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001. 132 p. PAULON, S. M.; OLIVEIRA, C. S. de; FAGUNDES, S. M. (org.). 25 Anos da Lei da Reforma Psiquiátrica no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, 2018. 348 p. CAMPOS, G. W. S. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 411 p. DE CARLO, M. M. R. do P.; BARTALOTTI, C. C. (org.). Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. 4. ed. São Paulo: Plexus, 2001. 181 p. **ii. Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II**, componente curricular localizado no segundo

semestre do quarto ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 45 horas, sendo 45 horas teóricas. **Créditos:** 3. **Ementa:** Desenvolvimento e execução da proposta de Trabalho de Conclusão de Curso. Produção, sistematização, análise e discussão dos resultados, produtos ou experiências, conforme a natureza do trabalho. Elaboração da produção acadêmica final. Comunicação e divulgação dos resultados. Apresentação e defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso. **Objetivo:** Desenvolver e concluir o Trabalho de Conclusão de Curso nas dimensões da pesquisa, ensino, extensão, inovação tecnológica ou cultura, sistematizando o processo e seus resultados em produção acadêmica compatível com a natureza do trabalho. **Pré-requisitos:** Trabalho de Conclusão de Curso I. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. **Bibliografia complementar:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Diretrizes de boas práticas na pesquisa e integridade científica. Rio Grande: Editora da FURG, 2022. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes. 2016. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2013. BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books. 2020. **jj. Disciplina: Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, Social e Comunitária**, componente curricular localizado no segundo semestre do quarto ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 210 horas, sendo 210 horas práticas. **Créditos:** 14. **Ementa:** Vivência profissional supervisionada em serviços de Atenção Primária à Saúde, saúde coletiva, assistência social, instituições, territórios e espaços comunitários. Atuação nos campos da Terapia Ocupacional em saúde coletiva e social e da Reabilitação Baseada na Comunidade. Análise das necessidades, cotidianos, contextos e redes de suporte de sujeitos, grupos e populações em diferentes situações de vulnerabilidade. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações terapêutico-ocupacionais individuais, familiares e coletivas, voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, participação social, autonomia e inclusão. Articulação com as Redes de Atenção à Saúde, políticas públicas e redes de proteção social, por meio de ações interdisciplinares e intersetoriais, considerando os princípios do SUS, SUAS, direitos humanos e cidadania. Registro, documentação e reflexão sobre a prática profissional. **Objetivos:** Desenvolver competências para a atuação terapêutico-ocupacional em contextos coletivos, sociais e comunitários, realizando análise das necessidades, dos cotidianos, dos territórios e das redes de suporte e planejando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, participação social, autonomia e inclusão. Atuar de forma ética, crítica, interdisciplinar e intersetorial em serviços e espaços territoriais e comunitários, articulando os princípios das políticas públicas, do SUS, do SUAS, da Terapia Ocupacional Social e da Reabilitação Baseada na Comunidade, com registro e reflexão sobre o processo de trabalho. **Pré-requisitos:** Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Terapia ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Gestão em Saúde. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. (orgs.). Manual de Práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. CAMPOS, G. W. S. et al. (orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S. (orgs.). Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos. São Carlos: EdUFSCar, 2016. MEDEIROS, M. H. R. Terapia ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Paulo: EdUFSCAR, 2010. DE CARLO, M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. (orgs.). Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus Editora, 2001. **Bibliografia complementar:** CUNHA, G. T. A construção da clínica ampliada na atenção básica. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. PINHEIRO, R.; SILVA JUNIOR, A. G.; MATTOS, R. A. (orgs.). Atenção básica e integralidade: contribuições para estudos de práticas avaliativas em saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2011. BUCHELE, F.; COELHO, E. B. S. (orgs.). A formação em saúde da família: uma estratégia na consolidação do SUS. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010. CARVALHO, A. F. C. T. Terapia ocupacional na complexidade do sujeito. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Rubio, 2013. COSTA, S. L.; MENDES, R. (orgs.). Redes Sociais territoriais. 1. ed. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014. **kk. Disciplina: Estágio Supervisionado em área de opção**, componente curricular localizado no segundo semestre do quarto ano, de caráter obrigatório, com carga horária total de 210 horas, sendo 210 horas práticas. **Créditos:** 14. **Ementa:** Desenvolvimento de práticas profissionais supervisionadas em Terapia Ocupacional, em campo de atuação escolhido pelo estudante. Aplicação e integração dos conhecimentos teórico-práticos na avaliação, planejamento, intervenção e acompanhamento terapêutico-ocupacional, considerando as especificidades dos sujeitos, grupos, populações e contextos. Atuação ética, interdisciplinar e intersetorial, com elaboração de registros e reflexão crítica sobre a prática profissional. **Objetivos:** Aprimorar competências técnico-científicas e ético-profissionais em Terapia Ocupacional, mediante a inserção supervisionada em área de atuação de escolha do estudante; Integrar conhecimentos teóricos e práticos para avaliar, planejar, desenvolver e acompanhar ações terapêutico-ocupacionais, considerando as necessidades dos sujeitos, os contextos de vida e as demandas específicas do campo de atuação; Desenvolver autonomia profissional, raciocínio crítico e capacidade de atuação interdisciplinar e intersetorial em cenários reais de prática; Refletir sobre o processo de trabalho e sobre a especificidade da Terapia Ocupacional no campo escolhido, utilizando registros e análise crítica da prática para qualificar a intervenção profissional. **Pré-requisitos:** Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Gestão em Saúde. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S. (orgs.). Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos. São Carlos: EdUFSCar, 2016. DE CARLO, M. M. R. P.; KUDO, A. M. (orgs.). Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. 1. ed. São Paulo: Payá, 2018. LATHAM, C. A. Trombly; MADRUGA, R. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. LEVIN, E. A clínica psicomotora: o corpo na linguagem. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. **Bibliografia complementar:** CUNHA, G. T. A construção da clínica ampliada na atenção básica. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. SARACENO, B. Manual de saúde mental: guia básico para atenção primária. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2001. 83 p. PINHEIRO, R.; SILVA JUNIOR, A. G.; MATTOS, R. A. (orgs.). Atenção básica e integralidade: contribuições para estudos de práticas avaliativas em saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2011. PARDINI, D. F. Reabilitação da mão. São Paulo: Atheneu, 2006. PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. Terapia Ocupacional: capacidades para as disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2005. Na sequência, foram apreciadas as propostas de criação e caracterização dos **componentes curriculares de caráter optativo** do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional – Bacharelado, considerando sua localização no Quadro de Sequência Lógica, sendo

aprovadas conforme segue: **a. Disciplina: Primeiros Socorros**, componente curricular localizado no segundo semestre do primeiro ano, de caráter optativo, com carga horária total de 45 horas, sendo 30 horas teóricas e 15 horas práticas. **Créditos:** 3. **Ementa:** Fundamentos de primeiros socorros e atendimento inicial em situações de urgência e emergência. Reconhecimento de situações de risco à vida, avaliação inicial da vítima e medidas de segurança. Abordagem das principais intercorrências clínicas e traumáticas, incluindo alterações de sinais vitais, hemorragias, choque, traumatismos, queimaduras, convulsões, desmaios, obstrução das vias aéreas e parada cardiorrespiratória. Princípios de suporte básico de vida, prevenção de acidentes e biossegurança. **Objetivo:** Reconhecer situações de urgência e emergência e realizar a avaliação inicial da vítima, identificando sinais de risco e priorizando as medidas de primeiros socorros; Aplicar medidas básicas de atendimento e suporte à vida diante das principais intercorrências clínicas e traumáticas, visando à manutenção da vida e à prevenção do agravamento até a chegada de atendimento especializado. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** AMERICAN HEART ASSOCIATION. Part 7: Adult Basic Life Support: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation, v. 152, supl. 2, p. S448-S478, 2025. FIGUEREDO, Wilton Nascimento; MORAIS, Aisiane Cedraz; PORTELA, Pollyana Pereira (orgs.). Primeiros socorros na escola. Curitiba: CRV, 2024. 110 p. ISBN 978-65-251-6907-1. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Noções de primeiros socorros [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. 69 p. (Programa Saúde com Agente; E-Book 26, t. 1). ISBN 978-65-5993-811-7. **Bibliografia complementar:** BRASIL. Ministério da Educação. Guia de Orientações - Primeiros Socorros / Ministério da Educação, Universidade Federal do Amapá/ organizador: Wagner Barros Bento; Leitor crítico: Anderson Walter Costa da Silva – Macapá, AP: Editora UNIFAP, 2025. SILVA, Ana Carolina Queiroz Cândido da et al. (org.). Manual de primeiros socorros e prevenção de acidentes. Curitiba: CRV, 2022. 240 p. ISBN 978-65-251-1910-6. INTERNATIONAL FEDERATION OF RED CROSS AND RED CRESCENT SOCIETIES (IFRC). International First Aid, Resuscitation and Education Guidelines 2025. Geneva: IFRC, 2026. SANTOS, Sônia Maria Josino dos; SOUZA, Marina Josino da Silva; MONTEIRO, Iane Verônica de Lima; et al. Manual instrutivo para condutas de primeiros socorros nas situações de urgência e emergência. João Pessoa: UFPB, 2026. VIANA, Paulo Fabiano Oliveira; VERLE, Renata Haertel Dull; SQUEFF, Andréa Ketzer; ROCHA, Josemara de Paula. Prevenção de quedas e primeiros socorros em ILPIs. Porto Alegre: EdPUCRS, 2022. **b. Disciplina: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**, componente curricular localizado no primeiro semestre do segundo ano, de caráter optativo, com carga horária total de 45 horas, sendo 45 horas teóricas. **Créditos:** 3. **Ementa:** Fundamentos históricos, conceituais e epistemológicos das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. Integralidade, promoção da saúde, autocuidado e cuidado centrado na pessoa. Saberes tradicionais e diferentes racionalidades e abordagens em saúde. Práticas Integrativas e Complementares reconhecidas no âmbito do SUS. Evidências científicas, segurança, indicações, contraindicações e limites de utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Aspectos éticos, legais e profissionais relacionados à sua utilização pelas diferentes profissões da saúde. **Objetivo:** Compreender os fundamentos, as políticas, as principais modalidades e as possibilidades de inserção das Práticas Integrativas e Complementares no cuidado em saúde, desenvolvendo capacidade crítica para analisar suas evidências, segurança, limites e aspectos ético-profissionais. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO global traditional medicine strategy 2025–2034. Geneva: WHO, 2025. TOMA, Tereza Setsuko; HIRAYAMA, Marcio Sussumo (org.). Práticas integrativas e complementares em saúde: evidências científicas e experiências de implementação. São Paulo: Instituto de Saúde, 2021. 360 p. **Bibliografia complementar:** TESSER, Charles Dalcanale; SOUSA, Islandia Maria Carvalho de; NASCIMENTO, Marilene Cabral do. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 42, n. esp. 1, p. 174–188, 2018. HABIMORAD, Pedro Henrique Leonetti et al. Potencialidades e fragilidades de implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 395–405, 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº 491, de 20 de outubro de 2017. Regulamenta o uso pelo terapeuta ocupacional das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde e dá outras providências. Brasília, DF: COFFITO, 2017. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 739, de 5 de fevereiro de 2024. Normatiza a atuação da Enfermagem nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Brasília, DF: COFEN, 2024. **c. Disciplina: Empreendedorismo e Inovação em Saúde**, componente curricular localizado no segundo semestre do terceiro ano, de caráter optativo, com carga horária total de 30 horas, sendo 30 horas teóricas. **Créditos:** 2. **Ementa:** Inovação e empreendedorismo no setor saúde. Ecossistemas de inovação em saúde. Identificação de problemas, necessidades e oportunidades. Desenvolvimento e validação de soluções em saúde. Modelos de negócio e proposta de valor. Empreendedorismo e diferentes modalidades de atuação profissional em saúde. Clínicas, consultórios, serviços e negócios em saúde. Startups e healthtechs. Planejamento e viabilidade de negócios. Noções de mercado, custos, precificação e financiamento. Estratégias de comunicação e posicionamento de serviços. Propriedade intelectual, transferência de tecnologia e aspectos regulatórios da inovação em saúde. Inovação com impacto social e sustentabilidade. **Objetivo:** Compreender os fundamentos da inovação, dos negócios e do empreendedorismo aplicados à saúde, desenvolvendo conhecimentos para identificação de oportunidades, criação e validação de soluções, estruturação de modelos de negócio e análise de sua viabilidade e impacto no setor saúde. **Pré-requisitos:** não possui. **Sistema de Avaliação:** II. **Equivalências:** não possui. **Bibliografia básica:** SCHNEIDER, Aline Petter; FRANZONI, Gabriel Borela (org.). Empreendedorismo em saúde: bases e etapas para construção de um negócio em saúde. Porto Alegre: Editora iPGS. 2021. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books. 2020. **Bibliografia complementar:** DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2018. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves; BERNARDA, Greg; SMITH, Alan. Value proposition design: como construir propostas de valor inovadoras. São Paulo: HSM do Brasil, 2019. BLANK, Steve; DORF, Bob. Startup: manual do empreendedor: o guia passo a passo para construir uma grande empresa. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. VIANNA, Maurício et al. Design thinking: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012. RIES, Eric. A

startup enxuta. Rio de Janeiro: Sextante, 2019. Após apreciação e discussão, a criação das disciplinas para o Curso de Terapia Ocupacional, com suas respectivas caracterizações, foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes.

1.2 Inclusão de disciplinas da Faculdade de Medicina (FAMED) (aprovadas pelo Conselho da Unidade conforme registro na Ata nº 15/2026 do Conselho da Faculdade de Medicina – FAMED): Disciplina: Anatomia Fundamental: Código: 12037. Caráter obrigatório. Localização no QSL: 1º Semestre/1º ano (1º período no QSL). Pré-Requisito(s): Não possui. Equivalências(s): 12034 – Fundam. de Anatomia Humana. Carga Horária: Semanal: 5 horas aula. Número de semanas: 18. Total: 90 horas aulas = 75 horas relógio. Créditos: 5. Sistema de avaliação: I. Ementa: Introdução ao estudo da anatomia; nomina anatômica; plano geral de construção do corpo humano; osteologia; miologia; artrologia. Tórax; aparelho cardiovascular; aparelho respiratório; parede abdominal; aparelho digestório; aparelho urinário; endocrinologia; aparelho reprodutor masculino; aparelho reprodutor feminino. Estesiologia; neuranatomia. Objetivos: Conhecimento das estruturas macroscópicas que constituem o corpo humano. Conhecimento dos padrões morfológicos dos órgãos e tecidos humanos reunidos em um mesmo território anatômico e compreensão do impacto desses padrões sobre a funcionalidade dos sistemas do corpo humano. Integração dos diversos sistemas do corpo humano reunidos em um mesmo território considerando os aspectos relativos a forma, estrutura e função. Conhecimento da terminologia anatômica, bem como da padronização e normatização das divisões regionais do corpo humano. Conhecimento dos padrões anatômicos e suas variações. Habilidade de reconhecer no cadáver as estruturas anatômicas. Atitude ética mediante ao cadáver humano. Desenvolver a capacidade para o trabalho em grupo no laboratório de anatomia. Bibliografia Básica: Anatomia: orientada para a clínica; Moore, Keith L; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Anatomia: orientada para a clínica; Moore, Keith L; Rio de Janeiro: Guanabara, 2011. Anatomia: orientada para a clínica; Moore, Keith L; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. Anatomia humana: sistêmica e segmentar.; Dangelo, Jose Geraldo; São Paulo, SP: Atheneu, 2011. Atlas de anatomia humana; Netter, Frank H; Rio de Janeiro, RJ : Elsevier, 2011. Sobotta: atlas de anatomia humana; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. Bibliografia Complementar Anatomia: orientada para a clínica; Moore, Keith L; Rio de Janeiro: Guanabara, 2011. Disciplina: Patologia Geral: Código: 17028. Caráter obrigatório. Localização no QSL: 1º Semestre/ 2º Ano (3º período no QSL). Pré-Requisito(s): Anatomia Fundamental – Fundamentos de Histologia – Fisiologia Humana I. Equivalências(s): não possui. Carga Horária: Semanal: 3 horas aula. Número de semanas: 18. Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio. Créditos: 3. Sistema de avaliação: I. Ementa: O homem dentro do ecossistema: agentes agressores. Dano celular: lesão bioquímica, morfológica e funcional. Degeneração e necrose. Fenômenos inflamatórios e reparativos. Distúrbios hemodinâmicos: edema, congestão, hemorragia, trombose e embolia. Distúrbios do crescimento: atrofia, hipertrofia e hiperplasia. Distúrbios da diferenciação celular: metaplasia, displasia e neoplasia. Estudo de alterações patológicas produzidas por enfermidades no homem. Objetivos: Compreender a base anatomopatológica e fisiopatologia das doenças, incluindo processos gerais e específicos da patologia, bem como a sua aplicação na prática clínica diária. Conhecimento das principais Neoplasias que acometem os órgãos e sistemas. Bibliografia Básica: Patologia: processos gerais; São Paulo: Atheneu, 2010. Patologia: processos gerais; São Paulo: Atheneu, 2004. Robbins: patologia básica; Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Bibliografia Complementar: Bogliolo patologia geral; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Robbins: patologia básica; Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Robbins e Cotran Patologia: bases patológicas das doenças; Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

1.3 Inclusão de disciplinas do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) (aprovadas conforme registro na Ata nº 17/2026 do Conselho do Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF): Disciplina: Estatística Básica I: Código: 01340, a ser ofertada no semestre par. Caráter obrigatório. Localização no QSL: 2º período (oferecimento no segundo semestre letivo do ano) Ementa: Introdução a estatística. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Medidas separatrizes. Noções de simetria e de curtose. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Binomial, Poisson e Normal. Objetivo: Promover a aprendizagem da Estatística Descritiva e Probabilidade por meio da construção do conhecimento teórico da ementa. Habilitar o discente para a compreensão da base conceitual e metodológica da estatística requerida no planejamento, análise de dados e interpretação de resultados de uma pesquisa científica. Carga horária: 60 horas teóricas. Pré-requisitos: não possui. Sistema de Avaliação: I. Equivalência: 01073 - Introd. a Est. Economica ou 01186 - Estatística Basica I ou 01198 - Estatística Economica I. Bibliografia básica: Estatística básica; Morettin, Luiz Gonzaga; São Paulo: Makron Books, 1999.- Estatística básica; Morettin, Pedro Alberto; São Paulo : Saraiva, 2013.-- Introdução a estatística; Triola, Mario F; Rio de Janeiro : LTC, 2005. Bibliografia complementar: aplicada as ciencias sociais; Barbetta, Pedro Alberto; Florianopolis : Ed. da UFSC, 2002. -- Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros; Montgomery, Douglas C; Rio de Janeiro : LTC, 2009. -- Estatística sem matemática para psicologia : usando SPSS para windows; Dancey, Christine P; Porto Alegre : Artmed, 2006.- Introdução à estatística : aplicações em ciências exatas; Mattos, Viviane Leite Dias de; Rio de Janeiro : LTC, c2017.- Probabilidade e estatística : para engenharia e ciências; Devore, Jay L; São Paulo : Thomson, 2006.

1.4 Criação de disciplinas do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) (aprovadas conforme registro na Ata nº 15/2026 do Conselho do Instituto de Ciências Biológicas – CICB/FURG): Disciplina: Genética aplicada à Terapia ocupacional: Código: a criar. Caráter obrigatório. Localização no QSL: 2º período (oferecimento no segundo semestre letivo do ano). Carga horária: 45 horas teóricas. Créditos: 3. Pré-Requisitos: Não possui. Sistema de avaliação: I. Ementa: Fundamentos da genética humana, molecular e citogenética. Padrões de herança e alterações cromossômicas. Bases genéticas e epigenéticas do neurodesenvolvimento, envelhecimento, síndromes genéticas e doenças raras. Atuação multiprofissional na saúde funcional e aconselhamento genético. Aspectos éticos, inclusão e tecnologias assistivas. Objetivos: Compreender os mecanismos genéticos e moleculares subjacentes ao desenvolvimento humano, à variabilidade fenotípica e às patologias de origem genética, capacitando o acadêmico a integrar o conhecimento biológico ao diagnóstico funcional, ao planejamento terapêutico e à promoção da autonomia dos indivíduos. Equivalência: 15129 – Genética. Bibliografia Básica: BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. Genética Humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852906/>. Acesso em: 17 ago. 2026. COHN, Ronald D.; HAMOSH, Ada. Thompson & Thompson Genética e Genômica em Medicina. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2026. E-book. p.xvii. ISBN 9786561110310. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110310/>. Acesso em: 17 ago. 2026. NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. Thompson & Thompson Genética Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151819/>. Acesso em: 17 ago. 2026. Bibliografia Complementar: SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON, James. Genética médica. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554762/>. Acesso em: 17 ago. 2026. JORDE, L. B.; CAREY, J. C.; BAMSHAD, M. J. Genética Médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151659/>. Acesso em: 17 ago. 2026. STRACHAN, Tom;

READ, Andrew. Genética molecular humana. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. ISBN 9788565852593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852593/>. Acesso em: 17 ago. 2026. VIEIRA, Taiane; GIUGLIANI, Roberto. Manual de genética médica para atenção primária à saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.53. ISBN 9788565852890. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852890/>. Acesso em: 17 ago. 2026. JORDE, L. B.; CAREY, J. C.; BAMSHAD, M. J. Genética Médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788595151659. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151659/>. Acesso em: 17 ago. 2026. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. E-book. p.943. ISBN 9788527739795. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739795/>. Acesso em: 17 ago. 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 199, de 30 de janeiro de 2014. Institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no âmbito do SUS. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/doencas-raras> Acesso em: 17 ago. 2026. Disciplina: Fundamentos de Histologia. Código: a criar. Caráter obrigatório. Localização no QSL: 1º período (oferecimento no primeiro semestre letivo do ano). Carga horária total: 60h (30h teóricas em turma única e 30h práticas, em duas turmas de 20 alunos cada). Créditos: 4. Pré-Requisitos: não possui. Sistema de avaliação: I. Ementa: Histologia e histofisiologia dos tecidos epitelial, conjuntivos, muscular e nervoso, focando no organismo humano. Objetivos: - Apresentar os tecidos encontrados no corpo humano e quais as células que os compõem. - Conversar sobre a morfologia normal dos tecidos, para embasar a futura identificação de possíveis alterações e patologias. - Exercitar o raciocínio do aluno com a introdução de novos conhecimentos e ideias, colaborando para o aprimoramento do pensamento científico. Equivalência: 15128 - Fundamentos de histologia. Bibliografia Básica: Junqueira, L.C., Carneiro, J. (2024) Histologia Básica. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Kierszenbaum, A.L. (2021) Histologia e Biologia Celular – Uma introdução à Patologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. Ross, M.H. e Pawlina W. (2025) Histologia Texto e Atlas. 9ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Bibliografia Complementar: De Robertis, E.M.F., Hib, J., Ponzio, R. (2014) De Robertis – Biologia Celular e Molecular. 16ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Gartner, L. P.; Hiatt, J. L. (2010) Atlas Colorido de Histologia 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Kühnel, W. (2010) Histologia Texto e Atlas 12ª ed. Porto Alegre: Artmed. Piezzi, R.S.; Fornés, M.W. (2008) Novo Atlas de Histologia Normal de di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Welsh U. (2007) Sobotta - Atlas de Histologia. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Disciplina: Farmacologia aplicada à Terapia Ocupacional. Código: a criar. Caráter obrigatório. Localização no QSL: 4º período (oferecimento no segundo semestre letivo do ano). Carga horária: 45 horas teóricas. Créditos: 3. Pré-Requisitos: Fisiologia Humana I e Fisiologia Humana II. Sistema de avaliação: I. Ementa: Conceitos e princípios gerais que regem a ação dos fármacos e suas implicações na prática da conduta terapêutica ocupacional, visando estabelecer conhecimentos sobre o efeito dos fármacos, reações adversas e principais interações medicamentosas. Objetivo: Compreender os fundamentos farmacológicos que embasam a terapêutica medicamentosa, permitindo assim a aquisição de conhecimentos sobre os aspectos relacionados à ação dos fármacos e desenvolvendo a capacidade de identificar e explicar efeitos terapêuticos e adversos que possam afetar diretamente atividades cotidianas e autonomia do paciente. Equivalência: 16059 - Farmacologia aplicada a enfermagem. Bibliografia básica: Brunton, L.L.; Chabner, B.A.; Knollmann, B.C.; Langeloh, A. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica- Porto Alegre: AMGH, 2012. Número da Obra na biblioteca – RG001256233. Katzung, B.G.; Cosendey, CH.; Rossi, E.O.; Cosendey, M.; Fonseca, A.L. Farmacologia: básica e clínica- Porto Alegre: AMGH, 2010. Número da Obra na biblioteca – RG001256014. Whalen, K.; Finkel, R.; Panavelil, T.A.; Langeloh, A. Farmacologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2016. Número da Obra na biblioteca – RG001368280. Bibliografia Complementar: Fuchs, F.D.; Wannmacher, L. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Número da Obra na biblioteca – RG001275392. Silva, P. Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Número da Obra na biblioteca – RG001275264. Rang, H.P.; Dale, M.M.; Ritter, J.M.; Moore, P.K. Farmacologia– Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Número da Obra na biblioteca – RG001276785. Golan, D.E.; Tashjian, A.H.; Armstrong, E.J.; Armstrong, A.W.; Azevedo, M.F.; Voeux, P.L. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Número da Obra na biblioteca – RG001330550. Stahl, S.M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Número da Obra na biblioteca – RG001277042. Disciplina: Fisiologia Humana I. Código: a criar. Caráter obrigatório. Localização no QSL: 2º período (oferecimento no segundo semestre letivo do ano). Carga horária: 45 horas teóricas. Créditos: 3. Pré-Requisitos: Anatomia Fundamental. Sistema de avaliação: I. Ementa: Estudo da fisiologia e das inter-relações do Sistema nervoso, Sistema muscular, Sistema sensorial, Sistema reprodutor e Sistema endócrino. Objetivos: Conhecer as funções dos diferentes sistemas do organismo e compreender como estes sistemas interagem entre si contribuindo para a manutenção do equilíbrio interno dinâmico do corpo dando subsídios para a aplicação dos conhecimentos no campo da Saúde. Para tanto, o aluno deverá: 1. Demonstrar conhecimentos básicos relativos aos mecanismos fisiológicos envolvidos na homeostasia. 2. Demonstrar atitudes adequadas no tratamento dos seres vivos. 3. Demonstrar curiosidade e sentido de observação na descoberta de fenômenos fisiológicos. Equivalência: 16247 - Fisiologia aplicada à Farmácia I. Bibliografia básica: Fisiologia humana: uma abordagem integrada. Silverthorn, Dee Unglaub. Porto Alegre: Artmed, 2017, 7ª. ed. -930 p. Tratado de fisiologia médica. Arthur C. Guyton, John E. Hall. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, 12ª ed. 1151 p. Fisiologia. Berne & Levy: editores Bruce M. Koeppen, Bruce A. Stanton. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 6ª ed. 844 p. Bibliografia Complementar: Princípios de anatomia e fisiologia. Tortora, Gerard J. Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 12ª ed. 1028 p. Fisiologia. Margarida de Mello Aires. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 4ª ed. 1335 p. Fisiologia. Linda S. Costanzo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 5ª ed. 502 p. Fisiologia básica. Rui Curi, Joaquim Procópio de Araújo Filho. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 857 p. Fisiologia humana: Os mecanismos da função de órgãos e sistemas. Arthur J. Vander, James H. Sheaman, Dorothy S. Luciano. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. 834 p. Disciplina: Fisiologia Humana II. Código: a criar. Caráter obrigatório. Localização no QSL: 3º período (oferecimento no primeiro semestre letivo do ano). Carga horária: 45 horas teóricas. Créditos: 3. Pré-Requisitos: Fisiologia Humana I. Sistema de avaliação: I. Ementa: Estudo da fisiologia e das inter-relações do Sistema respiratório, Sistema circulatório, Sistema digestório e Sistema urinário. Objetivos: Conhecer as funções dos diferentes sistemas do organismo e compreender como estes sistemas interagem entre si contribuindo para a manutenção do equilíbrio interno dinâmico do corpo dando subsídios para a aplicação dos conhecimentos no campo da Saúde. Para tanto, o aluno deverá: 1. Demonstrar conhecimentos básicos relativos aos mecanismos fisiológicos envolvidos na homeostasia. 2. Demonstrar atitudes adequadas no tratamento dos seres vivos. 3. Demonstrar curiosidade e sentido de observação na descoberta de fenômenos fisiológicos. Equivalência: 16248 - Fisiologia aplicada à Farmácia II. Bibliografia básica: Fisiologia

humana: uma abordagem integrada. Silverthorn, Dee Unglaub. Porto Alegre: Artmed, 2017, 7ª. ed. -930 p. Tratado de fisiologia médica. Arthur C. Guyton, John E. Hall. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, 12ª ed. 1151 p. Fisiologia. Berne & Levy: editores Bruce M. Koeppen, Bruce A. Stanton. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 6ª ed. 844 p. Bibliografia Complementar: Princípios de anatomia e fisiologia. Tortora, Gerard J. Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 12ª ed. 1028 p. Fisiologia. Margarida de Mello Aires. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 4ª ed. 1335 p. Fisiologia. Linda S. Costanzo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 5ª ed. 502 p. Fisiologia básica. Rui Curi, Joaquim Procopio de Araújo Filho. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 857 p. Fisiologia humana: Os mecanismos da função de órgãos e sistemas. Arthur J. Vander, James H. Sheaman, Dorothy S. Luciano. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. 834 p. Disciplina: Cinesiologia: Código: a criar. Caráter obrigatório. Localização no QSL: 3º período (oferecimento no primeiro semestre letivo do ano). Carga horária: 60 horas teóricas. Créditos: 4. Pré-Requisitos: Anatomia Fundamental. Sistema de avaliação: I. Ementa: Análise do movimento humano sob o ponto de vista anátomo-funcional. Ação e as possibilidades de movimento das articulações e músculos envolvidos. Objetivos: Capacitar o estudante da área da saúde para a compreensão dos movimentos do sistema musculoesquelético humano, identificando a ação e a aplicação prática em situações do cotidiano e do exercício. Equivalência: 16176 – Cinesiologia. Bibliografia básica: Anatomia e biomecânica aplicadas no esporte. Editores Timothy R. Ackland, Bruce C. Elliott, John Bloomfield, Barueri: Manole, 2011. 2ª ed.- 384 p. Biomecânica básica / Susan J. Hall, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 4ª ed. 509 p. Cinesiologia clínica de Brunnström. Editores Laura K. Smith, Elizabeth Lawrence Weiss, L. Don Lehmkuhl. Barueri: Manole, [s.d.]. 5ª ed. -538 p. Bibliografia Complementar: Bases biomecânicas do movimento humano. Joseph Hamill, Kathleen M. Knutzen. Barueri: 2ª ed. Manole, 2008. 494 p. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Scott K. Powers, Edward T. Howley; São Paulo: Manole, 2000. 3ª ed. -527 p. Biomecânica básica do sistema musculoesquelético. Margareta Nordin, Victor H. Frankel. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 3ª ed. 401 p. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. Silverthorn, Dee Unglaub. Porto Alegre: Artmed, 2017, 7ª. ed. -930 p. Princípios de anatomia e fisiologia. Tortora, Gerard J. Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 12ª ed. 1028 p. Disciplina: Bioquímica aplicada à Terapia Ocupacional: Código: a criar. Caráter obrigatório. Localização no QSL: 1º período (oferecimento no primeiro semestre letivo do ano). Carga horária: 60 horas teóricas. Créditos: 4. Pré-Requisitos: não possui. Sistema de avaliação: I. Ementa: Conceitos básicos de Bioquímica Geral: estrutura, função e metabolismo intermediário dos componentes moleculares dos seres vivos. Estrutura e função das proteínas, metabolismo dos aminoácidos, o ciclo da ureia. Química de carboidratos e lipídeos. Exemplos de perturbações bioquímicas afetando a saúde humana. Vias de geração de ATP: Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa. Objetivos: Transmitir aos alunos do curso de Terapia Ocupacional conhecimentos bioquímicos básicos e as consequências de distúrbios bioquímicos em diferentes tipos de doenças, com ênfase nos aspectos relevantes para a prática da terapia ocupacional. Equivalência: 16058- Bioquímica aplicada à enfermagem. Bibliografia básica: 1) Campbell M.K. (2001). Bioquímica – 3ª edição. Editora ARTMED, edição universitária, 752 pp. 2) Smith, C., Marks, A.D., Lieberman, M. (2008). Bioquímica Médica Básica de Marks - Uma abordagem clínica. Editora ArtMed. Edição em português. 980 pp. 3) Nelson D.L., Cox M.M. (2007). Lehninger – Princípios de Bioquímica – 3ª edição. Editora Sarvier, 975 pp. (edição em português). 4) Baynes J., Dominiczak M.H. (2007). Bioquímica Médica. Editora Mosby, 566 pp. 5) Devlin, T.M. (2007). Manual de Bioquímica com correlações clínicas – 6ª edição. Editora Blücher, 1186 pp. Bibliografia complementar: 1) Alberts B., Bray D., Lewis, J., Raff, M., Roberts K., Watson J.D. (1997). Biologia Molecular da Célula – 3ª edição. Editora Artes Médica, 1294 pp. 2) Stryer L. (1994). Bioquímica – 4ª edição. Editora Guanabara Koogan, 1000 pp. 3) Goldberg S. (1998). Descomplicando... Bioquímica – 2ª edição. Editora ARTMED, 112 pp. 4) Nelson D.L., Cox M.M. (2000). Lehninger Principles of Biochemistry – 3ª edição. Editora Worth Publishers, 1152 pp. 5) Bracht A., Ishii-Iwamoto E.M. (2003). Métodos de laboratório em Bioquímica. Editora Manole, 439 pp. **1.5 Inclusão de disciplinas do Instituto de Letras e Artes (ILA)** (aprovadas conforme registro na Ata nº 34/2026 do Conselho do Instituto de Letras e Artes – ILA-FURG): Disciplina: LIBRAS I: Lotação: ILA. Código: 06497. Duração: semestral. Caráter: optativa. Localização no QSL: quarto semestre. CH total: 60h. CH semanal: 4 aulas. Créditos: 4. Sistema de avaliação: II. Ementa: Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos; Equivalência: 06386 - Língua Brasileira de Sinais. Bibliografia básica: A educação do surdo no Brasil; Soares, Maria Aparecida Leite; Campinas (SP) : Autores Associados ; Bragança Paulista (SP) : EDUSF. -- Cultura, poder e educação de surdos; Sa, Nidia Regina Limeira de; Manaus: Ed. da Universidade Federal do Amazonas, 2002. -- Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda; Gesser, Audrei; São Paulo: Parábola, c2009.- Língua de sinais brasileira : estudos linguísticos; Quadros, Ronice Müller de; Porto Alegre : Artmed, 2004.- Novo Deit-Libras : dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira : baseado em linguística e neurociências cognitivas; São Paulo : Ed. da Universidade de São Paulo, 2012. Bibliografia complementar: Atualidade da educação bilíngue para surdos = Actualidad de la educacion bilingue para sordos; Porto Alegre: Mediação, 1999. -- Educação especial : a educação dos surdos; ; Brasília : MEC, SEESP, 1997.- Leitura e escrita : no contexto da diversidade; Porto Alegre : Mediação, 2013.- Livro ilustrado de língua brasileira de sinais : desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez; Honora, Márcia; São Paulo : Ciranda Cultural, c2008.- O ouvinte e a surdez : sobre ensinar e aprender a libras; Gesser, Audrei; São Paulo : Parábola, 2012.- O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa; Quadros, Ronice Müller de; Brasília : MEC/SEESP, 2004.- Vendo vozes : uma viagem ao mundo dos surdos; Sacks, Oliver; São Paulo : Companhia de Bolso, 2010. Disciplina: LIBRAS II: Lotação: ILA. Código: 06498. Duração: semestral. Caráter: optativa. Localização no QSL: quinto semestre. CH total: 60h. CH semanal: 4 aulas. Créditos: 4. Sistema de avaliação: II. Ementa: A Língua Brasileira de Sinais - Libras: características básicas da fonologia. Emprego das Libras em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso de Libras em situações discursivas mais formais. Equivalência: 06386 - Língua Brasileira de Sinais. Bibliografia básica: A surdez : um olhar sobre as diferenças; ; Porto Alegre, RS : Mediação, 2015.- Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira; ; São Paulo : Ed. da Universidade de São Paulo, 2001.- Estudos da língua brasileira de sinais; ; Florianópolis : Insular, 2014.- Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda; Gesser, Audrei; São Paulo : Parábola, c2009.- Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda; Gesser, Audrei; São Paulo : Parábola, c2009.- Língua de sinais brasileira : estudos linguísticos; Quadros, Ronice Müller de; Porto Alegre : Artmed, 2004.- Novo Deit-Libras : dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira : baseado em linguística e neurociências cognitivas; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2012. Bibliografia complementar: Currículo e avaliação: a diferença surda na escola; Santa Cruz,

RS: EDUNISC, 2009.- Ideias para ensinar português para alunos surdos; Quadros, Ronice Müller de; Brasília: MEC: Secretaria de Educação Especial, 2006. -- Leitura e escrita: no contexto da diversidade; ; Porto Alegre : Mediação, 2013.- Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda; Gesser, Audrei; São Paulo : Parábola, c2009.- Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez; Honora, Márcia; São Paulo: Ciranda Cultural, c2008.- O ouvinte e a surdez : sobre ensinar e aprender a libras; Gesser, Audrei; São Paulo : Parábola, 2012.- Vendo vozes : uma viagem ao mundo dos surdos; Sacks, Oliver; São Paulo : Companhia de Bolso, 2010.

2. Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional: Na sequência, foi apresentado ao Conselho da Unidade o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional, cuja proposta foi concebida no eixo Universidades Inclusivas do Programa Universidades Transformadoras, inserindo-se no processo de ampliação e fortalecimento da formação em saúde na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Foi apresentado o histórico de construção da proposta, destacando-se a definição de sua inserção acadêmica e administrativa na Escola de Enfermagem (EEnf), em articulação com a área da saúde e com a estrutura universitária existente, bem como as possibilidades de integração do novo curso às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Unidade e pela Universidade. Quanto à identificação, foi informado que se trata do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional, com titulação conferida de Bacharel em Terapia Ocupacional, modalidade presencial, regime por disciplina, oferta de 40 vagas anuais e funcionamento em turno integral. O curso terá integralização mínima de quatro anos, correspondentes a oito períodos semestrais, e máxima de sete anos, correspondentes a quatorze períodos semestrais, com previsão de início de funcionamento no primeiro semestre de 2027 (2027/1). Foi apresentado o perfil do egresso, estabelecido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Terapia Ocupacional, orientado para a formação de profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, preparado para compreender e intervir nas diferentes dimensões da atividade e da ocupação humana e atuar nos diversos campos e contextos da Terapia Ocupacional, considerando as dimensões biológicas, sociais, culturais e ocupacionais dos indivíduos, grupos e coletividades, com compromisso ético e social e com a promoção da autonomia, participação, inclusão e qualidade de vida. Em relação à organização curricular, foi apresentada a estrutura do curso articulada às áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e Ciências da Terapia Ocupacional, contemplando componentes curriculares teóricos e práticos, atividades de extensão curricularizadas, estágios curriculares supervisionados, Trabalho de Conclusão de Curso e atividades complementares, conforme apresentado no **Quadro 1 – Distribuição dos componentes curriculares obrigatórios segundo as áreas de conhecimento adotadas na organização curricular do Curso**. O curso possui carga horária total de 3.585 horas, das quais 2.235h correspondem as disciplinas obrigatórias, 840 horas aos estágios curriculares supervisionados, 360 horas à extensão curricularizada, e 150 horas às atividades complementares, distribuídas ao longo do percurso formativo, conforme descrito no **Quadro 2 - Síntese de integralização curricular**. Foram apresentados, ainda, os elementos principais que organizam o desenvolvimento curricular e a formação acadêmico-profissional, descrito no **item 3.3 Matriz curricular** e o Quadro de Sequência Lógica, apresentado no **item 3.5 do PPC no 3.5. Fluxograma do curso**. Após a apresentação, apreciação e discussão, a criação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional, vinculado à Escola de Enfermagem da FURG, com 40 vagas anuais e início de funcionamento previsto para o primeiro semestre de 2027, foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes. Sem mais, a reunião foi encerrada às 16h30min. Será lavrada a presente ata, a qual, após lida, será submetida à homologação na próxima reunião do Conselho.

Quadro 1 – Distribuição dos componentes curriculares obrigatórios segundo as áreas de conhecimento adotadas na organização curricular do Curso

Área de conhecimento	Componentes curriculares	Carga horária total
I – Ciências Biológicas e da Saúde	Anatomia Fundamental; Fundamentos de Histologia; Bioquímica Aplicada à Terapia Ocupacional; Fisiologia Humana I; Fisiologia Humana II; Genética Aplicada à Terapia Ocupacional; Biossegurança e Segurança do Paciente; Cinesiologia; Patologia Geral; Farmacologia Aplicada à Terapia Ocupacional; Cuidados Paliativos.	570 h
II – Ciências Sociais e Humanas	Cultura, Ambiente, Diversidade e Justiça Social em Saúde; Desenvolvimento Humano e Ciclo Vital; Políticas Públicas e Redes de Atenção à Saúde; Bioética e Exercício Profissional; Gestão em Saúde.	225 h
III – Ciências da Terapia Ocupacional	Introdução à Terapia Ocupacional; Atividade, Ocupação e Cotidiano I; Atividade, Ocupação e Cotidiano II; Atividades de Vida Diária e Autonomia; Cinesioterapia; Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional; Tecnologia Assistiva I; Tecnologia Assistiva II; Terapia Ocupacional, Arte e Cultura; Terapia Ocupacional Social; Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência; Terapia Ocupacional em Gerontologia; Terapia Ocupacional na Reabilitação Física; Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional I; Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional II; Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional III; Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional IV; Estágio Supervisionado em Reabilitação Física e Neurofuncional; Estágio Supervisionado em Saúde Mental e Psicossocial; Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, Social e Comunitária; Estágio Supervisionado em Área de Opção.	2.445 h
IV – Pesquisa em Terapia Ocupacional	Estatística Básica I; Pesquisa em Saúde; Trabalho de Conclusão de Curso I; Trabalho de Conclusão de Curso II.	195 h
TOTAL		3.435 h

Quadro 2 - Síntese de integralização curricular

1) Formação Específica	Créditos	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	149	2.235
Estágio Curricular obrigatório	56	840
Extensão Curricular	24	360
Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão	10	150
Carga Horária Total do Curso	239	3.585

3.3 Matriz curricular

1º Semestre										
Código	Componente Curricular	Unidade Acadêmica	Créditos	CH teórica	CH prática	CH EAD	CH de extensão	Carga Horária Total	Pré-Requisitos	Equivalências
12037	Anatomia Fundamental	FAMED	5	75 H	0	0	0	75h	Não possui	12034 – Fundam. de Anatomia Humana
A determinar	Fundamentos de Histologia	ICB	4	30 H	30H	0	0	60 H	Não possui	15128 - Fundamentos de histologia
A determinar	Bioquímica Aplicada à Terapia Ocupacional	ICB	4	60 H	0	0	0	60 H	Não possui	16058- Bioquímica aplicada à enfermagem
A determinar	Introdução à Terapia Ocupacional	EENF	4	60 H	0	0	0	60 H	Não possui	Não possui
A determinar	Cultura, Ambiente, Diversidade e Justiça Social em Saúde	EENF	4	60 H	0	0	0	60 H	Não possui	Não possui
2º Semestre										
Código	Componente Curricular	Unidade Acadêmica	Créditos	CH teórica	CH prática	CH EAD	CH de extensão	Carga Horária Total	Pré-Requisitos	Equivalências
A determinar	Fisiologia Humana I	ICB	3	45H	0	0	0	45 H	Anatomia Fundamental	16247 - Fisiologia aplicada à Farmácia I
A determinar	Genética Aplicada à Terapia ocupacional	ICB	3	45H	0	0	0	45 H	Não possui	15129 - Genética
01340	Estatística Básica I	IMEF	4	60 H	0	0	0	60 H	Não possui	01073 - Introd. a Est. Economica ou 01186 - Estatística Basica i ou 01198 - Estatística Economica I
A determinar	Desenvolvimento Humano e Ciclo Vital	EENF	4	60 H	0	0	0	60 H	Não possui	Não possui
A determinar	Atividade, Ocupação e Cotidiano I	EENF	4	30 H	30H	0	0	60H	Introdução à Terapia Ocupacional	Não possui
A determinar	Políticas Públicas e Redes de Atenção à Saúde	EENF	3	45 H	0	0	0	45 H	Não possui	Não possui

A determinar	Biossegurança e Segurança do Paciente	EENF	4	60 H	0	0	0	60 H	Não possui	Não possui
A determinar	Primeiros Socorros	EENF	3	30 H	15 H	0	0	45 H	Não possui	Não possui
3º Semestre										
Código	Componente Curricular	Unidade Acadêmica	Créditos	CH teórica	CH prática	CH EAD	CH de extensão	Carga Horária Total	Pré-requisitos	Equivalências
A determinar	Cinesiologia	ICB	4	60 H	0	0	0	60 H	Anatomia Fundamental	16176 - Cinesiologia
A determinar	Fisiologia Humana II	ICB	3	45H	0	0	0	45 H	Fisiologia Humana I	16248 - Fisiologia Aplicada à Farmácia II
A determinar	Bioética e Exercício Profissional	EENF	2	30 H	0	0	0	30 H	Introdução à Terapia Ocupacional	Não possui
A determinar	Pesquisa em Saúde	EENF	3	45H	0	0	0	45 H	Não possui	Não possui
17028	Patologia Geral	FAMED	3	45H	0	0	0	45 H	Anatomia Fundamental; Fundamentos de Histologia; Fisiologia Humana I.	Não possui
A determinar	Atividade, Ocupação e Cotidiano II	EENF	5	30 H	45H	0	0	75 H	Atividade, Ocupação e Cotidiano I	Não possui
A determinar	Atividades de Vida Diária e Autonomia	EENF	4	30 H	30H	0	0	60 H	Atividade, Ocupação e Cotidiano I	Não possui
A determinar	Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional I	EENF	6	0	0	0	90 H	90 H	Não possui	Não possui
A determinar	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	EENF	3	45H	0	0	0	45 H	Não possui	Não possui
4º Semestre										
Código	Componente Curricular	Unidade Acadêmica	Créditos	CH teórica	CH prática	CH EAD	CH de extensão	Carga Horária Total	Pré-requisitos	Equivalências
A determinar	Cinesioterapia	EENF	3	30 H	15 H	0	0	45 H	Cinesiologia; Fisiologia Humana II.	Não possui
A determinar	Farmacologia Aplicada à Terapia Ocupacional	ICB	3	45H	0	0	0	45 H	Fisiologia Humana I; Fisiologia Humana II.	16059 - Farmacologia Aplicada à enfermagem
A determinar	Avaliação em Terapia Ocupacional	EENF	4	30 H	30H	0	0	60 H	Atividade, Ocupação e Cotidiano II	Não possui
A determinar	Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional	EENF	5	30 H	45 H	0	0	75 H	Atividade, Ocupação e Cotidiano II	Não possui
A determinar	Tecnologia Assistiva I	EENF	4	30 H	30H	0	0	60 H	Cinesiologia; Fisiologia Humana II; Atividade, Ocupação e Cotidiano II.	Não possui
A determinar	Terapia Ocupacional, Arte e Cultura	EENF	3	30 H	15 H	0	0	45 H	Atividade, ocupação e cotidiano II.	Não possui

A determinar	Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional II	EENF	8	0	0	0	120 H	120 H	Não possui	Não possui
06497	LIBRAS I	ILA	4	60 H	0	0	0	60 H	Não possui	06386 - Língua Brasileira de Sinais
5º Semestre										
Código	Componente Curricular	Unidade Acadêmica	Créditos	CH teórica	CH prática	CH EAD	CH de extensão	Carga Horária Total	Pré- requisitos	Equivalências
A determinar	Terapia Ocupacional Social	EENF	3	30 H	15 H	0	0	45H	Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional; Tecnologia Assistiva I.	Não possui
A determinar	Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência	EENF	6	45 H	45 H	0	0	90 H	Cinesioterapia; Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional; Tecnologia Assistiva I; Farmacologia Aplicada à Terapia Ocupacional.	Não possui
A determinar	Terapia Ocupacional em Gerontologia	EENF	4	30 H	30H	0	0	60 H	Cinesioterapia; Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional; Tecnologia Assistiva I; Farmacologia Aplicada à Terapia Ocupacional.	Não possui
A determinar	Terapia Ocupacional na Reabilitação Física	EENF	4	30 H	30H	0	0	60 H	Cinesioterapia; Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional.	Não possui
A determinar	Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional	EENF	4	30 H	30H	0	0	60 H	Cinesioterapia; Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional.	Não possui
A determinar	Tecnologia Assistiva II	EENF	4	30 H	30H	0	0	60 H	Tecnologia Assistiva I.	Não possui

A determinar	Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional III	EENF	5	0	0	0	75 H	75 H	Não possui	Não possui
06498	LIBRAS II	ILA	4	60 H	0	0	0	60 H	06497 LIBRAS I	06386 - Língua Brasileira de Sinais
6º Semestre										
Código	Componente Curricular	Unidade Acadêmica	Créditos	CH teórica	CH prática	CH EAD	CH de extensão	Carga Horária Total	Pré- requisitos	Equivalências
A determinar	Terapia Ocupacional em Saúde Mental	EENF	6	45 H	45 H	0	0	90 H	Avaliação em Terapia Ocupacional; Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional; Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional.	Não possui
A determinar	Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia	EENF	4	30 H	30H	0	0	60 H	Terapia Ocupacional na Reabilitação Física; Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional.	Não possui
A determinar	Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar	EENF	6	45 H	45 H	0	0	90 H	Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência; Terapia Ocupacional em Gerontologia; Terapia Ocupacional na Reabilitação Física; Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional.	Não possui
A determinar	Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde	EENF	6	45 H	45 H	0	0	90 H	Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência; Terapia Ocupacional em Gerontologia; Terapia Ocupacional na Reabilitação Física; Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional.	Não possui
A determinar	Gestão em Saúde	EENF	2	30 H	0	0	0	30 H	Políticas Públicas e Redes de Atenção à Saúde.	Não possui
A determinar	Cuidados Paliativos	EENF	2	30 H	0	0	0	30 H	Terapia Ocupacional Social.	Não possui

A determinar	Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional IV	EENF	5	0	0	0	75 H	75 H	Não possui	Não possui
A determinar	Empreendedorismo e Inovação em Saúde	EENF	2	30 H	0	0	0	30 H	Não possui	Não possui
7º Semestre										
Código	Componente Curricular	Unidade Acadêmica	Créditos	CH teórica	CH prática	CH EAD	CH de extensão	Carga Horária Total	Pré- requisitos	Equivalências
A determinar	Trabalho de Conclusão de Curso I	EENF	3	45 H	0	0	0	45 H	Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Gestão em Saúde.	Não possui
A determinar	Estágio Supervisionado em Reabilitação Física e Neurofuncional	EENF	14	0	210 H	0	0	210 H	Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Gestão em Saúde.	Não possui
A determinar	Estágio Supervisionado em Saúde Mental e Psicossocial	EENF	14	0	210 H	0	0	210 H	Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Gestão em Saúde.	Não possui
8º Semestre										

Código	Componente Curricular	Unidade Acadêmica	Créditos	CH teórica	CH prática	CH EAD	CH de extensão	Carga Horária Total	Pré-requisitos	Equivalências
A determinar	Trabalho de Conclusão de Curso II	EENF	3	45 H	0	0	0	45 H	Trabalho de Conclusão de Curso I	Não possui
A determinar	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, Social e Comunitária	EENF	14	0	210 H	0	0	210 H	Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Gestão em Saúde.	Não possui
A determinar	Estágio Supervisionado em Área de Opção	EENF	14	0	210 H	0	0	210 H	Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde; Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia; Gestão em Saúde.	Não possui

3.5. Fluxograma do curso

Curso: Terapia Ocupacional

Quadro de Sequência Lógica (QSL): código

Período 1 21a = 315h	Período 2 25a=375h	Período 3 30a= 450h	Período 4 30a= 450h	Período 5 30a= 450h	Período 6 31a = 465h	Período 7 31a= 465h	Período 8 31a= 465h
12037 Anatomia Fundamental Semestral 5/5a = 75h	A determinar Fisiologia Humana I Semestral 3/3a = 45h	A determinar Cinesiologia Semestral 4/4a = 60h	A determinar Cinesioterapia Semestral 3/3a = 45h	A determinar Terapia Ocupacional Social Semestral 3/3a = 45h	A determinar Terapia Ocupacional em Saúde Mental Semestral 6/6a = 90h	A determinar Trabalho de Conclusão de Curso I Semestral 3/3a = 45h	A determinar Trabalho de Conclusão de Curso II Semestral 3/3a = 45h

A determinar Fundamentos de Histologia Semestral 4/4a = 60h	A determinar Genética Aplicada à Terapia Ocupacional Semestral 3/3a = 45h	A determinar Fisiologia Humana II Semestral 3/3a = 45h	A determinar Farmacologia Aplicada à Terapia Ocupacional Semestral 3/3a = 45h	A determinar Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência Semestral 6/6a = 90h	A determinar Terapia Ocupacional, Trabalho e Ergonomia Semestral 4/4a = 60h	A determinar Estágio Supervisionado em Reabilitação Física e Neurofuncional Semestral 14/14a = 210h	A determinar Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, Social e Comunitária Semestral 14/14a = 210h
A determinar Bioquímica Aplicada à Terapia Ocupacional Semestral 4/4a = 60h	01340 Estatística Básica I Semestral 4/4a = 60h	A determinar Bioética e Exercício Profissional Semestral 2/2a = 30h	A determinar Avaliação em Terapia Ocupacional Semestral 4/4a = 60h	A determinar Terapia Ocupacional em Gerontologia Semestral 4/4a = 60h	A determinar Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar Semestral 6/6a = 90h	A determinar Estágio Supervisionado em Saúde Mental e Psicossocial Semestral 14/14a = 210h	A determinar Estágio Supervisionado em Área de Opção Semestral 14/14a = 210h
A determinar Introdução à Terapia Ocupacional Semestral 4/4a = 60h	A determinar Desenvolvimento Humano e Ciclo Vital Semestral 4/4a = 60h	A determinar Pesquisa em Saúde Semestral 3/3a = 45h	A determinar Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional Semestral 5/5a = 75h	A determinar Terapia Ocupacional na Reabilitação Física Semestral 4/4a = 60h	A determinar Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde Semestral 6/6a = 90h		
A determinar Cultura, Ambiente, Diversidade e Justiça Social em Saúde Semestral 4/4a = 60h	A determinar Atividade, Ocupação e Cotidiano I Semestral 4/4a = 60h	17028 Patologia Geral Semestral 3/3a = 45h	A determinar Tecnologia Assistiva I Semestral 4/4a = 60h	A determinar Terapia Ocupacional na Reabilitação Neurofuncional Semestral 4/4a = 60h	A determinar Gestão em Saúde Semestral 2/2a = 30h		
	A determinar Políticas Públicas e Redes de Atenção à Saúde Semestral 3/3a = 45h	A determinar Atividade, Ocupação e Cotidiano II Semestral 5/5a = 75h	A determinar Terapia Ocupacional, Arte e Cultura Semestral 3/3a = 45h	A determinar Tecnologia Assistiva II Semestral 4/4a = 60h	A determinar Cuidados Paliativos Semestral 2/2a = 30h		
	A determinar Biossegurança e Segurança do Paciente Semestral 4/4a = 60h	A determinar Atividades de Vida Diária e Autonomia Semestral 4/4a = 60h	A determinar Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional II Semestral 8/8a = 120h	A determinar Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional III Semestral 5/5a = 75h	A determinar Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional IV Semestral 5/5a = 75h		
		A determinar Práticas Extensionistas em Terapia Ocupacional I Semestral 6/6a = 90h					
	A determinar Primeiros Socorros Semestral 3/3a = 45h	A determinar Práticas Integrativas e Complementares em Saúde Semestral 3/3a = 45h	06497 LIBRAS I Semestral 4/4a = 60h	06498 LIBRAS II Semestral 4/4a = 60h	A determinar Empreendedorismo e Inovação em Saúde Semestral 2/2a = 30h		

Profa. Dra. Jamila Geri Tomaschewski Barlem
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Jamila Geri Tomaszewski Barlem**, **Diretora**, em 15/09/2026, às 11:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0674778** e o código CRC **DD7F157F**.

Referência: Caso responda este documento Ata de Reunião, indicar o Processo nº 23116.006682/2026-18

SEI nº 0674778